

PAULISTAS

GRANDE ESPERANÇA

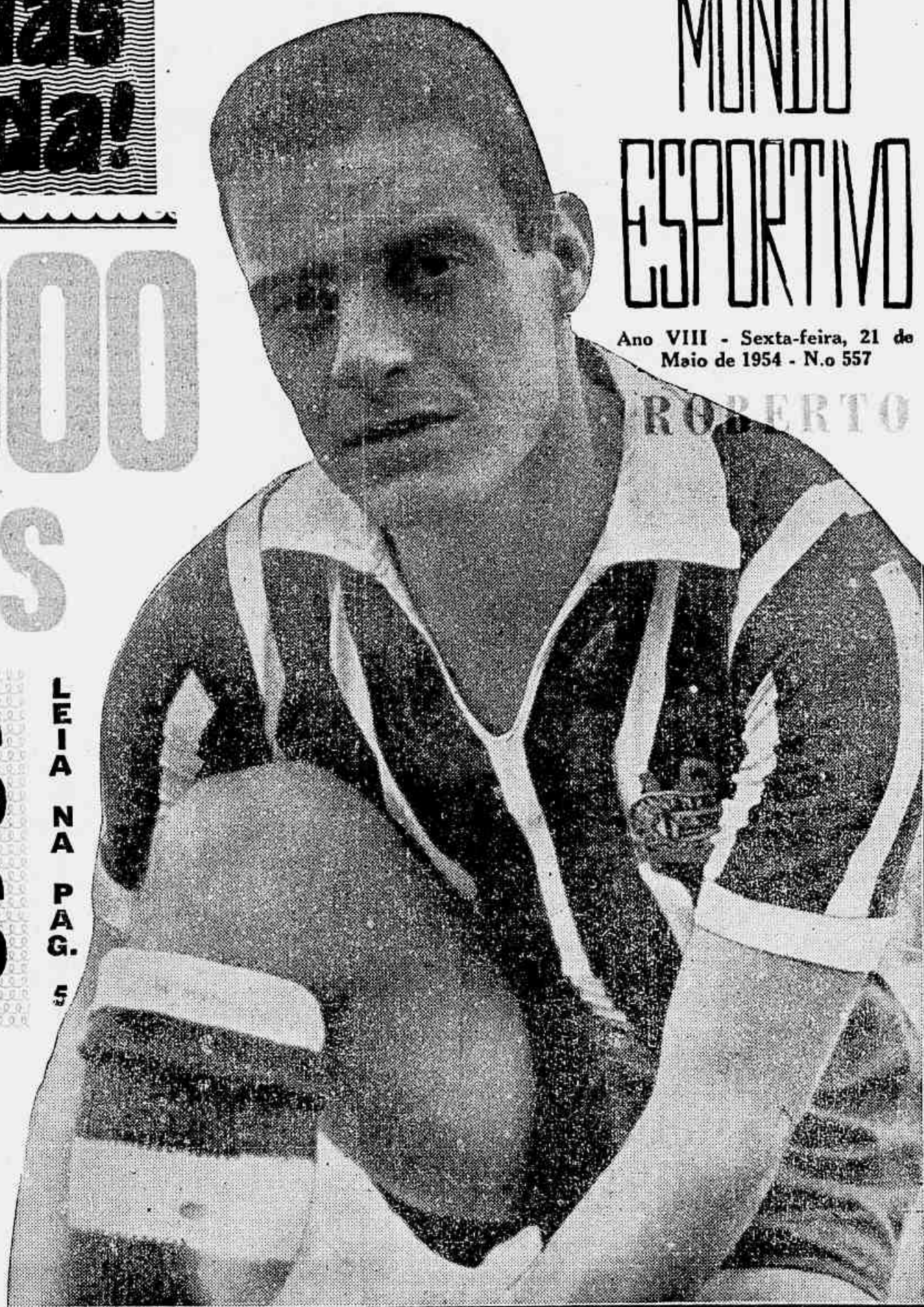
**Dos paulistas
na 2ª rodada!**

**1.600.000
CRUZEIROS**

**POR DOIS
CRAQUES**

LEI
NA
PÁG.
5

**12.000 CRS
DE PREMIO!**
(Na pagina 15)



**MUNDO
ESPORTIVO**

Ano VIII - Sexta-feira, 21 de
Maio de 1954 - N.º 557

ROBERTO

CREDINO BIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FLASH

Responde CASSIO

- 1) — **QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?**
R — Cláudio, Gilmar, Bauer e Valter.
- 2) — **QUAL O QUADRO MAIS TÉCNICO QUE ENCONTROU NO INTERIOR?**
R — Depois do nosso, o da Ponte Preta.
- 3) — **QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO?**
R — Valter. Gostaria imenso de vê-lo com a camisa da seleção brasileira. Está jogando muito e merece esta oportunidade.
- 4) — **COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SÓ DE VALORES NOVOS?**
R — Laercio, De Sordi e Valdir; Urubatan, Formiga e Zito; Elzo, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.
- 5) — **QUEM TEM A MELHOR EQUIPE: GUARANI OU PONTE PRETA?**
R — Para mim, conforme já citei antes, a veterana tem boa equipe, melhor que a do Guarani.
- 6) — **EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?**
R — Em Piracicaba. O campo do XV é ruizinho e além do mais recebi muitas pedradas da torcida quando o Santos jogou lá. A torcida do XV é de morte!
- 7) — **QUAL SERÁ O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?**
R — O título está praticamente decidido. Porém, a Ferroviária possui melhor quadro que o Noroeste.

SINTOMAS NADA TRANQUILIZADORES



Os jogadores cariocas parecem que sentiram bem o ambiente, desmandando-se, alguns, em lances brutais, como o fez Joel, por duas vezes, saltando com os pés altos sobre o avanço Tite, na altura do estômago. Armental nem sequer foi ao local para advertir o americano. Quando, porém, Formiga, no ar, empurrou um jogador com os braços, o árbitro apontou a boca do tunel, como querendo dizer que o "pivô" estava expulso. Helvio correu ao juiz e este declarou que, "mais uma" daquelas, e Formiga iria para o chuveiro. Ora, só por aí já se vê a disparidade de tratamento, por aí já se nota que os santistas tiveram boas razões para dizer que Armental os "amarrou". E vimos o jogo, fomos testemunhas também, embora à distância, dos gestos do apitador em cima dos craques de São Paulo, não "mexendo uma palha" quando "metiam o pé" os cariocas.

Os jogadores cariocas parece que sentiram bem o ambiente, desmandando-se, alguns, em lances brutais, como o fez Joel, por duas vezes, saltando com os pés altos sobre o avanço Tite, na altura do estômago. Armental nem sequer foi ao local para advertir o americano. Quando, porém, Formiga, no ar, empurrou um jogador com os braços, o árbitro apontou a boca do tunel, como querendo dizer que o "pivô" estava expulso. Helvio correu ao juiz e este declarou que, "mais uma" daquelas, e Formiga iria para o chuveiro. Ora, só por aí já se vê a disparidade de tratamento, por aí já se nota que os santistas tiveram boas razões para dizer que Armental os "amarrou". E vimos o jogo, fomos testemunhas também, embora à distância, dos gestos do apitador em cima dos craques de São Paulo, não "mexendo uma palha" quando "metiam o pé" os cariocas.

Não estamos aqui, chorando maguas, não fazemos destas colunas "muro de lamentações". Pretendemos, tão somente, abrir os olhos de nossos clubes para o que poderá acontecer futuramente.

uma vez que já houve "pequena demonstração" de fatos que podem prejudicar os paulistas. E acrescentamos que, no devido tempo, chamamos a atenção de nossos dirigentes para o assunto, indagando, em nossa edição de 7 de maio corrente, se os uruguaios seriam mesmo árbitros neutros.

Porque a verdade é uma só: os cariocas estão loucos para ganhar um torneio interestadual, que há quatro anos consecutivos pertence a S. Paulo. Sempre reclamaram contra as arbitragens, quando estas jamais contribuíram para a nossa hegemonia, que vem sendo mantida há tempos, confirmada no Campeonato Brasileiro de 52 e ratificada agora com o maior número de elementos paulistas no selecionado do Brasil.

Portanto, as negociações com os juizes uruguaios — isso também frizamos em tempo oportuno — deveriam ter sido acompanhadas pela Federação Paulista, em conjunto com a Metropolitana, a fim de que os contratados não se julgassem "apitadores cariocas" e assim fizessem o que Armental começou no Maracanã. Esperto, manhoso, experiente, o juiz uruguio soube como tolher os craques santistas, advertindo-os severamente, ameaçando-os de expulsão, e, portanto, deixando-os em situação de não poderem se locomover mais à vontade, com receio das "medidas" do dirigente da pugna, que não via os pontapés de Joel, Osmar e outros. Até parece que Armental foi "preparado" para a "cerrada marcação" em cima dos futebolistas de Vila Belmiro.

Há que haver o máximo cuidado, portanto. O Santos poderia estar ganhando e, aí, não sabemos como agiria o "famoso" apitador oriental. Vinos claramente as suas intenções. E o torneio está somente no início, mas o Corinthians irá domingo entretar-se com o Botafogo e... Armental está aí mesmo. La Torre, aqui no Pacaembu, não foi mal, mas não havia interesses maiores em jogo. Como é lógico, não estamos pretendendo acusar ninguém, por enquanto, embora tivéssemos ficado, como se diz, com "a pulga atrás da orelha". E estamos abrindo os olhos de nossos dirigentes sobre as possibilidades de aumentarem os erros, quando, então, será muito tarde. Erramos aceitando a contratação dos uruguaios praticamente pela F. M. F. Agucemos a vista, daqui por diante, pois pode ser pior. Recordem aquele tal de Fordjman também contratado pelos guanabarrinos, e suas proezas contra o Corinthians durante os jogos finais da II Copa Rio. Cuidado, paulistas!



MAIORES DO MUNDO

Os belgas são praticamente novatos nas disputas finais de uma Copa do Mundo. Em 54, surpreendentemente, eliminaram suecos e finlandeses e irão à Suíça, levando em sua seleção o maior astro do país: Joseph Mermans, centro avanço famoso, apesar dos seus 32 anos de idade. A rigor, pouco se sabe sobre a força verdadeira da Bélgica, porém, esse jogador, conhecido em toda a Europa como o "bombardeador belga", surge como atração autêntica nas seleções que serão realizadas em gramados suíços, principalmente porque já teve a honra de integrar o selecionado de sua pátria por 41 vezes consecutivas, sendo que o fez pela primeira vez em 1939, com 17 anos, portanto.

Mermans, que é funcionário municipal, pertence à equipe do Anderlecht e já foi 6 vezes campeão belga, tendo ainda em sua bagagem futebolística dois vice-campeonatos nacionais, além de ter participado de todos os jogos das eliminatórias do Mundial de 54 (contra a Finlândia, 4 a 2 e 2 a 2; contra a Suécia, 3 a 2 e 2 a 0), podendo jogar em qualquer posição da vanguarda (conforme já o fez em várias ocasiões), porém adaptando-se melhor ao comando, posto em que obteve suas maiores glórias. O ataque atual da Bélgica é formado por: Coppens, Van den Bossche, Mermans, Anoul e Janssens. Mermans é o melhor elemento, seguido do ponteiro Coppens, também de muito cartaz em seu país e na Europa.

Cronica Internacional

BEARA E VUKAS VOLTARAM A SELEÇÃO

O assunto do momento na Europa é a derrota da Inglaterra frente à Iugoslávia, na cidade de Belgrado. É que os iugs. vinham de um revés ante a Bélgica, dentro mesmo de Zagreb, mas, em poucos dias, mostraram acentuada melhora coletiva, principalmente no setor referente à sua defensiva, que inquietava os torcedores e cronistas. Era bem natural o receio, desde que os belgas são considerados inferiores, mas haviam marcado dois gols. Contudo, o técnico iugoslavo não esmoreceu ante aquele primeiro insucesso e introduziu ligeiras modificações no quadro, fazendo retornar à

meia direita o veteraníssimo Mitic, que deu outra feição ao sistema de jogo. Por outro lado, muita gente estranhou a volta de Beara e Vukas, goleiro e centro avanço ou meia esquerda, respectivamente, que tinham exigido mais dinheiro para continuar no onze.

É que estes jogadores, considerados imprescindíveis, pois figuram entre os melhores em suas posições no Velho Mundo, modificaram o seu modo de pensar e foram anistiados, retornando à equipe em boa hora, fortalecendo-a indiscutivelmente. Agora, preparam-se os iugoslavos para seguir para a Suíça, onde deverão enfrentar turcos e suecos, antes das partidas do certame mundial.

O Honved, de Budapeste, quadro a que pertencem Puskas, Kocsis e Bocsis, titulares do selecionado húngaro, tem recebido inúmeros convites para excursionar. Partem tais convites de países europeus e sulamericanos. Para efetuar partidas na Inglaterra e Israel, o Honved solicitou nada menos de seis milhões de libras por jogo.

Visando a temporada internacional de 54/55, os turcos já tomaram inúmeras medidas para aumentar o intercâmbio de sua seleção. Inicialmente, determinaram a

constituição de 3 selecionados permanentes, os quais serão classificados de A, B e C e deverão participar dos calendários europeus. O "scratch" principal, o A portanto, será entregue aos cuidados técnicos do treinador italiano Sandro Puppo.

No mês de abril passado, foi iniciado na Rússia o campeonato oficial de futebol, que terá este ano mais um concorrente, que será constituído por elementos pertencentes à Armada Soviética. Aliás, vários jogadores dessa Armada estiveram presentes às Olimpíadas de Helsinque, em 1952, embora não fazendo muito boa figura. Sabe-se, por outro lado, que nada menos de 50 jovens craques provincianos foram engajados pelo atual campeão russo, o Spartak, que deseja, assim, reforçar suas fileiras e, desde já, pensa na renovação de valores.

Os craques argentinos andam em maré de sorte no que se refere a ganhar dinheiro fora do futebol. Recentemente, Grillo e Labruna arriscaram alguns pesos no Casino de Mar del Plata e... ganharam 200.000, cerca de 550 mil cruzeiros. "Contrato" espetacular fora das canchas. E Musimessi também, resolveu fazer a sua "fêzinha" na roleta em Mendoza. Ganhou muito menos do que Grillo e Labruna, porém, com apenas 5 pesos, recebeu 1.000, cerca de 2.800 cruzeiros. Entretanto, isso não é todo dia e nem com todos os craques, pois alguns perderam alguns "pesitos".

"campo de batalha" do Mundial. E vão começar também os treinamentos, jogando duro contra suecos (dois ou três jogos), ante o selecionado e clubes helvéticos. Nestas condições, os orientais adotaram o mesmo sistema de treinamento dos europeus. E já tinham realizado seis partidas na América do Sul.

A C. B. D. PENSA NOS SUECOS...

Quando falamos que a entidade máxima do futebol brasileiro trabalha sem direção, muita gente julga que falamos pelo gosto de falar, de criticar sem base, sem razão. Agora, por exemplo, frustrados os planos de jogos em Portugal — pois o governo luso ainda não respondeu ao convite do Brasil —, volta a C. B. D. a pensar na Suécia, estudando a hipótese de jogos naquele país, do nosso "scratch", antes dos preliminares da Copa do Mundo. É verdade que nada foi deliberado em definitivo, mas só o pensamento de convite aos suecos já dá uma idéia de como andamos e agitamos em matéria de organização esportiva.

Ora, os leitores devem estar lembrados que os escandinavos foram dos primeiros a convidar os brasileiros para jogos-treinos na Europa, quando ainda começávamos as eliminatórias e eles ainda não tinham iniciado seu campeonato.

Fizeram o convite os suecos porque acreditavam no triunfo do onze do Brasil e, assim, colaborariam estreitamente para a nossa ambientação, para que tivéssemos os testes necessários ao melhor treinamento. A C. B. D. não quis saber de nada e respondeu negativamente, pensando que tinha prestígio para quebrar calendários e obter jogos no mês de junho na Europa ou antes no Brasil.

E os resultados todos conhecem quais foram, ficando o nosso "scratch" à espera de um "sparring", como o ficará agora em pura perda. Os cebedenses são assim: rejeitam uma oportunidade de ouro para os nossos preparativos e depois querem correr como pedinte de porta de igreja atrás de uma "esmola" que antes não aceitamos. Eles pensam, mas não pensam. E jamais mudarão.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril 105 — S. 105 — Fone 37-7797
Diretor Proprietário GERALDO BRETAS
Secretário SOLANGE GIBAS
Num. de 11 — Capital e Sanção Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

Os uruguaios já estão em pleno

A SELEÇÃO NUMERO 1 DE TODOS OS TEMPOS

Estamos às portas de mais uma Copa do Mundo, na qual está o Brasil inscrito, trazendo, de novo, grandes esperanças para o nosso público, apesar das controvérsias existentes em torno de nosso selecionado. E MUNDO ESPORTIVO, em mais uma enquete interessantíssima, resolveu tomar as opiniões de conhecidas figuras de nosso meio futebolístico, inclusive um famoso técnico, como é Abel Picabêa. Os demais opinantes, são nomes de nossa cronica especializada, tais como Americo Mendes, Jaime Moreira Filho, Mugnaini Filho, Jorge Amaral e Geraldo Bretas.

O nosso intuito foi, separando as melhores seleções que apresentamos em torneios mundiais e continentais, procurar julgar qual a melhor através da votação daqueles cronistas. E foram 8 os selecionados escolhidos, assim discriminados:

1937 — Jurandir, Jau e Carneira (Nariz); Tunga (Brito), Brandão e Afonsinho; Roberto, Bahia (Lulzinho), Cardeal (Niginho), Tim e Patesco.

1938 — Seleção A: Valtir, Domingos e Machado; Procópio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules; Seleção B: Batatais, Jau e Nariz; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Lulzinho, Niginho, Tim e Patesco.

1945 — Oberdan, Domingos e Begliomine (Nilton); Biguá, Rui (Danilo) e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

1945 — Ari, Nilton e Norival; Ivan, Rei e Jaime (Aleixo); Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Chico (Ademir).

1950 — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaca (Maneca), Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

1952 — Veludo, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli (Bauer); Julio, Didi, Baltazar (Ademir), Pinga e Rodrigues e mais a seleção atual que se prepara para ir à Suíça.

Cada votante, designou, pela ordem, da primeira à oitava, a

A MELHOR SELEÇÃO

Computamos, então, os votos dos cronistas e apuramos que o melhor selecionado já apresentado pelo Brasil, desde 1937, foi o que esteve presente, como titular, na Copa "Jules Rimet" de 1938 na França, com a seguinte escalação: Valtir, Domingos e Machado; Zézé Procópio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. Este "scratch" obteve os seguintes votos: 3 primeiros lugares (Geraldo Bretas, Americo Mendes e Jorge Amaral), com um total de 30 pontos, pois tem direito a 10 pontos por voto; 2 segundos (8 pontos cada), dados por Jaime Moreira Filho e Abel Picabêa;

raldo Bretas) e 1 oitavo (Jaime Moreira Filho).

O "scratch" de 1950 apareceu a seguir, com 25 pontos, distribuídos assim: 1 segundo (Mugnaini Filho), 1 quarto (Picabêa), 1 quinto (Jaime Moreira Filho), 2 sextos (Americo Mendes e Jorge Amaral) e 1 sétimo (Geraldo Bretas). As seleções de 1937 e 1946 surgem empatadas a seguir, com 23 pontos cada, assim distribuídos: 37 — 1 terceiro, (Geraldo Bretas), 1 quarto (Jaime Moreira Filho), 2 quintos, (Picabêa e Americo Mendes) 2 sétimos (Mugnaini Filho e Jorge Amaral); 46 — 2 terceiros (Jaime Moreira Filho e Abel Picabêa), 2 quintos (Mug-

A ofensiva classificada em segundo lugar pelos catenáticos, foi a "veteraníssima" de 38, a qual, a nova geração do futebol paulista, não teve oportunidade de aplaudir. O ataque relembrado agora, era constituído por Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules, a maioria dos quais, foi vista ainda recentemente no Sulamericano de Veteranos. A distribuição de votos foi a seguinte: 2 primeiros lugares, atribuídos por Jorge Amaral e Americo Mendes, somando 20 pontos; 1 segundo lugar, de Geraldo Bretas, valendo 8 pontos; 1 terceiro lugar votado por Jaime Moreira, 6 pontos; 1 quinto lugar de Mugnaini Filho, 4 pon-

ra Filho, deu apenas 1 voto para esta defesa, colocando-a em último lugar, numa prova cabal de crítica contra o sistema tático de Zézé Moreira.

Em segundo lugar aparece a defesa de 38, com Jaime Moreira Filho, dando-lhe o máximo de pontos: 10, juntamente com Jorge Amaral. Assim a de 38 ganhou 20 pontos, votos destes dois críticos. Conseguiu, também, um segundo lugar, dado por Geraldo Bretas, dois terceiros lugares, votos de Picabêa e Americo Mendes e, finalizando, Mugnaini Filho, colocando-a em último lugar com um voto apenas. O total de pontos alcançou a soma aprecia-



Este foi o selecionado que ganhou o primeiro lugar na classificação: o do Mundial de 38.

bêa, e 1 sexto, com 3 pontos, de Mugnaini Filho. Seu total geral, portanto, foi de 49 pontos, ganhando da seleção de 52, campeã do Panamericano, que foi a colocada em segundo lugar, juntamente com a de 1945, pela diferença de 12 pontos, desde que estas fizeram 37 cada.

O primeiro "scratch" de Zézé Moreira obteve 2 primeiros lugares (Mugnaini Filho e Abel Picabêa), 1 terceiro (Jorge Amaral), 1 quarto (Americo Mendes), 1 quinto (Geraldo Bretas) e 1 sétimo (Jaime Moreira Filho). A seleção de 1945, por seu turno, teve os votos seguintes: 1 primeiro

naini Filho e Jorge Amaral), 1 sétimo (Americo Mendes) e 1 oitavo (Geraldo Bretas).

No último posto, a seleção B de 1938, com 13 pontos no total, graças a 1 quarto lugar (Geraldo Bretas), 1 sexto (Jaime Moreira Filho), 1 sétimo (Picabêa) e 3 oitavos (Americo Mendes, Mugnaini Filho e Jorge Amaral).

A classificação, portanto, resumindo, é a seguinte: 1.º Seleção A de 1938, com 49 pontos; 2.º 1952 e 1954, empatadas, com 37 cada; 4.º 1951, com 26; 5.º 1950, com 25; 6.º 1937 e 1946, com 23 pontos cada; e 8.º 1938, seleção B, com apenas 13.

tos e 1 sexto lugar de Abel Picabêa, citando-se que o técnico da Portuguesa o classificou nessa colocação por não tê-lo visto. Assim, o ataque de 38 somou um total de 41 pontos, aproximando-se bastante do primeiro.

Em terceiro, vem o ataque de 52, formado por Julio, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues, com um total de 39 pontos assim conquistados:

Um primeiro lugar de Abel Picabêa 10 pontos. Um segundo lugar de Mugnaini Filho, 8 pontos. Um quarto lugar de Americo Mendes, 5 pontos. Um sexto lugar, voto de Jorge Amaral e dois sétimos lugares, votados por Jaime Moreira Filho e Geraldo Bretas.

MELHOR DEFESA

A defesa de 51, de Zézé Moreira, ganhou 47 pontos, consequência de quatro primeiros lugares, votos de Mugnaini Filho, Abel Picabêa, Geraldo Bretas e Americo Mendes, 40 pontos, portanto. Um terceiro lugar, voto de Jorge Amaral e, finalmente, numa disparidade de opinião Jaime Morei-

vel de 43, com diferença mínima da formada atualmente.

A do Panamericano, também de Zézé Moreira, alcançou menor número de pontos, embora tenha ela praticamente conquistado o título para o Brasil. Teve três segundos lugares, votos de Americo Mendes, Picabêa e Mugnaini Filho, totalizando 24 pontos, sem um único primeiro lugar. Geraldo Bretas deu para esta defesa o terceiro lugar com 5 pontos, enquanto Jaime Moreira Filho, novamente, colocou-a em penúltimo lugar com apenas 2 pontos, dando provas de que é totalmente contrário ao esquema tático de Zézé Moreira.

A defesa formada por Zézé Moreira que é a atual do selecionado, ganhou o confronto com as outras duas, embora a diferença seja mínima do atual com a formação de 38, quando era o nosso selecionado orientado pelo veterano Pimenta, que alcançou boa votação dos críticos com 43 pontos, apenas 4 de diferença da atual.



O ataque deste selecionado foi bem votado

melhor entre estas seleções, fazendo o mesmo com relação à defesa e ataque de cada uma, enquanto nós, para realizar a apuração, adotamos o critério de pontos, estipulando: 1.º lugar, 10 pontos; 2.º, 8; 3.º, 6; 4.º, 5; 5.º, 4; 6.º, 3; 7.º, 2 e 8.º, 1 ponto.

Ressaltamos que o técnico Abel Picabêa absteve-se de fazer votação na seleção de 1954 alegando, com justa razão, que, não a tendo visto jogar ainda, não poderia classificá-la, no confronto geral com as demais.

(Jaime Moreira Filho), 1 segundo (Geraldo Bretas), 1 terceiro (Americo Mendes), 2 quartos (Mugnaini Filho e Jorge Amaral) e 1 sexto (Abel Picabêa), perfazendo, assim, também 37 pontos.

E na quarta classificação, surge o novo onze de Zézé, este mesmo que venceu as eliminatórias sul-americanas da Copa do Mundo de 54, graças a um total de 28 pontos, assim distribuídos: 2 segundos lugares (Americo Mendes e Jorge Amaral); 1 terceiro (Mugnaini Filho), 1 sexto (Ge-

MELHOR ATAQUE

A votação dos melhores ataques, foi distribuído e venceu a ofensiva de 1945, formada por Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir, com um total de 43 pontos assim distribuídos: 3 primeiros lugares de Jaime Moreira Filho, Mugnaini Filho e Geraldo Bretas, correspondendo a 30 pontos. Um segundo lugar atribuído por Americo Mendes, valendo 8 pontos. Um terceiro lugar, de Abel Picabêa, 6 pontos. E um quinto lugar, voto de Jorge Amaral, 4 pontos.

DEPUTADO JOSÉ FERREIRA KEEFER

Um lamentável escândalo acaba de atingir a Assembleia Legislativa do Estado. Nele foi envolvido o nome inatracável de José Ferreira Keffer, deputado estadual, figura de relevo nos meios esportivos, homem de um passado limpo, de formação moral exemplar. Noticiou-se, agora, que se trata de um equívoco, pois o verdadeiro deputado atingido pelas acusações é outro, o sr. José Fernandes Bertola, cuja intervenção no caso estaria comprovada. Haja equívoco, ou não haja, de uma coisa estamos certos! José Ferreira Keffer possui um caráter profundamente honesto, nunca seria capaz de um ato que viesse desabonar publicamente seu passado, sobre cuja retidão jamais pairou a menor dúvida, por si só, constitui prova de que ele foi injustamente implicado nessas acusações. Nunca se ouviu falar nada contra a sua honorabilidade. E um político decente entre os que mais o sejam nessa terra. Por isso, entre as muitas solidariedades que José Ferreira Keffer tem recebido, neste ingrato momento de sua vida pública, queremos testemunhar-lhe também a nossa.

VEJA, POR FAVOR

João Apugliese, é um corintiano cem por cento já tendo ocupado por várias vezes, cargos de importância na diretoria do clube. Nascido a 1 de abril de 1905, seu conhecimento sobre as coisas do futebol data desde quando assistiu a um jogo Corinthians vs. Paulistano, quando o esquadrão alvi-negro venceu por 1 a 0, gol marcado pelo saudoso Tatu. Sua preferência pelo alvi-negro é motivada pelo fato do primeiro campo de treinamento deste clube estar localizado nos fundos da casa onde então morava à rua José Paulino, bem como a sede do mesmo a uns 100 metros. Outro fato que também contribuiu, foi o de ter um irmão de nome Antonio que por 1913 e 1914 jogava no segundo quadro do clube, o qual seguiu, depois, em 1915 para a Itália, onde morreu na grande guerra. Ficou sócio no ano de 1921, ocupando até esta data, os seguintes cargos: secretário do Conselho Deliberativo, de pois

Conheça o dirigente



Presidente do mesmo Conselho por 3 gestões sucessivas. Posteriormente foi escolhido para a secretaria

geral do clube e mais tarde para vice-presidente o que o faz há muito tempo. De suas iniciativas como diretor, se orgulha da construção das piscinas, pelo que lutou muito juntamente com Trindade. Quanto a transação de futebolistas tem em seu ativo o trabalho na contratação de Domingos da Gama, Baltazar e Gilmar. Lembra aliás, que para conseguir Baltazar, teve de ficar três dias em Santos e que todos eles foram engajados na gestão de Alfredo Trindade.

Considera Amílcar e Brandão, maiores jogadores que o clube já teve. Seu maior desejo, como dirigente, seria trabalhar e conseguir a construção de um estádio para o clube. A maior emoção que o futebol lhe deu foi a inauguração das piscinas e a compra do terreno do Guarani em frente a sede do campo. O maior esquadrão do Corinthians em sua opinião foi o do celebre campeonato dos anos de 1922-23-24.

PONTAS ESQUERDAS DE 3 ÉPOCAS

1920 — 1. CASSIANO, ponteiro canhoto do Paulistano, levava pequena vantagem sobre os ponteiros do Corinthians e Palestra, que eram respectivamente, Basílio e Martincelli. Este ano não surgiram novos valores no posto, de forma que estes eram os maiores na época.

1934 — 1. HERCULES, o "Dinamitador", jogador de excepcionais dotes técnicos, teve lastro inconfundível, craque de seleções, um dos maiores surgidos no futebol brasileiro. O seu forte eram os tiros à meta. Marcou época no futebol brasileiro.

2. IMPARATO — Outro bom valor na posição. Formou com Lara, uma das melhores alas que o Palestra possuía. Abandonou o futebol já bem veterano.

3. RATO II — Sua passagem no futebol foi rápida. Formou com Rato I, o setor esquerdo do Corinthians. O meia teve mais tempo no futebol, enquanto que o ponteiro desapareceu por encanto.

1954 — 1. SIMÃO — Para nós é, no momento, o melhor ponteiro esquerdo do Brasil, superior mesmo a Rodrigues, ora na seleção brasileira. Simão já integrou o Brasil, no sulamericano de 49, sagrando-se campeão. Jogador veloz, ainda jovem, poderá um dia voltar a defender as cores do Brasil.

2. RODRIGUES — Não tem o mesmo espírito de luta do corintiano, possuindo, porém, todas as características dos maiores ponteiros surgidos no futebol brasileiro. Rodrigues já é um craque veterano, pois por diversas vezes esteve entre os jogadores requisitados para a seleção, bem como possui os títulos de campeão paulista, carioca e brasileiro. Para nós, situa-se num plano inferior a Simão.

3. TEIXEIRINHA — Já está no fim de sua carreira. Há muitos anos defende o tricolor, conquistando vários títulos. É um patrimônio do São Paulo.

4. MARIO — Malabarista por excelência, poderia, se quisesse, ser um dos maiores ponteiros do Brasil. Mario, porém, prefere "dançar" ao invés de jogar para o quadro, razão porque sempre foi preterido nas escalas do seu clube. Ganhou muitos títulos no Corinthians. Aliás, neste clube que conseguiu firmar-se.

BALANÇO — A classificação final ficou sendo a seguinte: 1.º Hercules (Paulistano); 2.º Simão (Corinthians); 3.º Rodrigues (Palmeiras); 4.º Imparato (Palestra); 5.º Cassiano (Paulistano); 6.º Teixeira (São Paulo); 7.º Mario (Corinthians); 8.º Basílio (Corinthians); 9.º Rato (Corinthians); 10.º Martincelli (Palestra). Um jogador do passado conseguiu situar-se num plano superior ao craque do presente. Para Simão, esta classificação é uma honra, porquanto Hercules em seu tempo, foi um colosso, estando num plano elevado entre os ponteiros da época.

21 DE MAIO DE 1954 — A controvérsia do dia, e por conseguinte, o tema mais importante, ainda é o sistema tático de Zezé Moreira. Muita gente ainda acompanha o nosso técnico porque o Brasil ainda não perdeu... E muita gente, apesar disto, desconfia da tática, preferiria que o Brasil jogasse na ofensiva.

21 DE MAIO DE 1944 — Inesperada queda do Corinthians diante da Port. Santista, 2 a 1 para o gremio praiano, o resultado final, tentos de Hemeiter e Pascoal, para a briosa e Jombrega, para os vencidos. A renda foi de Cr\$ 21.000,00. Os gaúchos sagraram-se campeões brasileiros de ciclismo. O São Paulo F. C. triunfa pela primeira vez em um Torneio Atlético Oficial. Cinco recordes brasileiros foram batidos pelos atletas do tricolor. 600 metros rasos (Agenor Silva), 300 metros com barreiras (Sylvio Padilha), 300 metros rasos (Di-

SEXTA-FEIRA

Pietro), 75 rasos (Bento de Assis) e 1x300, vencido pelo São Paulo. O Jabaquara empatou ontem em Franca, contra a Francana, sem abertura de contagem. O meia direita Baltazar saiu de campo contundido. Cilas e Bruninho assinaram novo contrato com a Ponte Preta, na próxima terça-feira.

21 DE MAIO DE 1934 — Pela contagem mínima o Corinthians venceu a Portuguesa, gol de Tedesco. A Portuguesa de Desportos valorizou o triunfo dos corintianos jogando uma grande partida. Os dois quadros foram estes: CORINTIANS — Jaguaré; Jau e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Baianinho, Tedesco, Zuzi e Nery. PORTUGUESA — Batatais; Neves e Machado; Marteleti, Brandão e Gasparini; Sacy, Nico, Juba, Alberto e Reis.

O arbitro foi o veterano Heitor, com boa atuação. O Ipiranga deu o que fazer... Ameaçado de empate o Santos forçou a luta nos 15 minutos finais e venceu-a por 3 a 1. Um acontecimento inédito no Campeonato Paulista. O Sirio venceu! Depois de muitas derrotas conseguiu quebrar a "escrita" superando o Paulista pela contagem mínima. Esta foi sua primeira vitória no campeonato. Guarani, 2 vs. Bonfim, 1 e Port. Santista, 1 vs. Portuários, 2.

21 DE MAIO DE 1924 — Em Belo Horizonte o Sirio venceu o America por 1 a 0. Esta foi a primeira exibição de um clube paulista em gramados mineiros. Vasco, 1 vs. Seleção Gaucha, 0, realizado em São Januario. A CBD já oficiou a sua congênere da Argentina, que o Brasil não poderá participar do próximo sul-americano que terá como sede Buenos Aires.

21 DE MAIO DE 1911 — Espectacular vitória do Fluminense sobre o Palmeiras por 7 a 2. O Flamengo realizando sua primeira partida em gramados paulistas empatou com o Mackenzie, por 2 gols.

SOU MUITO AFOBADO NA AREA

"Seria um absurdo e uma inverdade se eu dissesse que não tenho defeitos. Aliás, não há quem não os tenha, pois todos somos humanos. Como futebolista, sempre tenho procurado aperfeiçoar as qualidades que dizem que eu possuo, mas sinto, profundamente, que falta-me um pouco mais de mobilidade na área, mais ligeira, a fim de sair-me a contento nos lances mais agudos. Isto tem-me causado alguns aborrecimentos, mas não estou dormindo e tenho procurado me corrigir. Julgo-me, também, um pouco afofado em certas jogadas, mas só a maior experiência, a constância nos jogos, poderá corrigir essa falha, que não nego, pois sei que existe. Fora dos gramados, sou um homem como outro qualquer. Calmo, dou-me bem com todos, sei brincar e aceitar brincadeiras e tudo o mais. Gostaria que os amigos me citassem os defeitos fora das canchas, a fim de que pudesse estudá-los e arranjar um meio de saná-los. — Confissões de CAÇAO.

20 MAESTROS

4 — Hoje apontamos o quarto grande craque do futebol brasileiro, prosseguindo a serie iniciada com Djalma Santos, Nilton Santos e Bauer. Claudio Cristovam de Pinho, é um nome que dispensa apresentação. Só o fato de ser um dos mais veteranos craques em atividade, mantendo-se, porém, ainda, em grande forma, é o suficiente para ser considerado um dos maiores "ases" do futebol brasileiro. Capitão do Corinthians, conseguiu varios títulos, sendo elemento imprescindível ao seu quadro, apesar da idade. Claudio criou prestigio incomum entre a maior torcida do Brasil, que o vê como um idolo. É considerado, justamente, um dos maiores ponteiros do Brasil, estranhando-se, ainda, como não tenha sido requisitado por Zezé Moreira, quando se sabe que é tecnicamente superior àqueles que lá estão. Claudio é um patrimônio do seu clube. Sua folha de serviços prestados ao futebol brasileiro é enorme. Esteve ausente, somente, em 50. Campeonato do Mundo e na atual seleção, porquanto no Panamericano foi chamado mas estava com o Corinthians na Europa. Jogador de grande cartaz, dificilmente descalçará as chuteiras tão breve. Tem, ainda, pelo menos, mais uns quatro anos neste ritmo. Jogador de vida muito regrada poderá suportar facilmente os anos.

O FÁ PERGUNTA

Recebemos uma carta da leitora que se assina CINI-RA P. S., res. à R. S. Madureira, 1112, nesta, que endereçou para Haroldo, do E. Paulo, a seguinte missiva: — 1.º Onde e quando nasceu? 2.º Qual é seu nome completo? 3.º Em que rua e bairro você mora? 4.º Você é sam paulino de coração? 5.º Qual o seu melhor amigo no São Paulo? 6.º Gostou de Pernambuco e da Bahia? Agradece as respostas do craque e lhe deseja muitas felicidades.

O CRAQUE RESPONDE

Eis as respostas de Haroldo para sua fã: 1.º Nasci na Capital no dia 7 de setembro de 1933. 2.º Meu nome completo é Haroldo Cristofani. 3.º Resido na Av. Santa Marina, 443, casa 100, às suas ordens, no bairro da Lapa. 4.º Sou sam paulino de coração. 5.º Gostei muito. Obrigado pela lembrança e escreva sempre que estarei pronto para responder.

GAROTA



Esta jovem pertencente ao belo sexo foi fotografada em uma das ruas do centro. Não sabe que o nosso fotógrafo a escolheu entre muitas moças bonitas que andam diariamente pela cidade. É bonita, não? MUNDO ESPORTIVO dará a jovem que aparece no clichê, a importância de MIL CRUZEIROS. Para recebe-los basta passar em nossa redação para ser identificada e receber o prêmio que este jornal distribui semanalmente à moça mais bonita da semana. Sua presença se faz necessária somente para efeito de identificação. Pedimos para quem a conhece, que tenha visto sua foto em nosso jornal, o obsequio de comunicá-la, cientificando-a de que MUNDO ESPORTIVO a escolheu entre milhares de moças, para lhe apresentar com a importância de MIL CRUZEIROS, que lhe será entregue tão logo se apresente à Rua 7 de Abril, 105 — 1.º andar — sala 105, em nossa redação. Teremos prazer em recebe-la e fazer-lhe a entrega do prêmio.

INFERNAL

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

— PIZZARIA —

Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

Não queremos Ademir

Pascoal Giuliano:

MUITO DINHEIRO PARA UM VETERANO

"Não discuto que Ademir ainda é um craque de grande popularidade, porém, infelizmente, está nos últimos anos de sua carreira. O Palmeiras poderia contratá-lo mas, durante quanto tempo nos serviria? Caso fosse mais moço, ainda estudariamos as suas pretensões e, nesse caso, talvez compensasse pagar um milhão e duzentos mil que o Vasco pede. Atualmente, não está nas cogitações do Palmeiras, mesmo porque dispo-



reforços de que ainda necessitamos. Caso eu o pegasse com que dinheiro traria Ivan do São Cristovão? São problemas que não teriam solução. E entre Ivan e Ademir, prefiro o primeiro com a sua mocidade do que o segundo, com mais dois anos de futebol, no máximo.

A torcida pode julgar útil a sua contratação mas, analisando-o friamente, sem deixar que o seu prestígio pese e influencie no pensamento, chegamos fatalmente à conclusão de que não há lugar para ele no Parque Antártica. Em qualquer quadro, poderá ingressar, já que é um símbolo para a torcida, assim como o é Leonidas. Mas prefiro evitá-lo."

Cicero Pompeu de Toledo:

HA 6 ANOS O S. PAULO O CONTRATARIA

"Vou falar em meu nome e do clube. No S. Paulo não há a ideia de contratar Ademir e a julgo impraticável, visto tratar-se de futebolista veterano e sem condições de fazer jus a despesa a que sua transferência forçosamente nos obrigaria. É um legítimo craque, não o nego e já estivemos, mesmo, vivamente empenhados em sua contratação, quando, no Fluminense, surgiu como a figura mais destacada do futebol carioca."



Os torcedores devem estar lembrados da luta viva que travávamos com todos os outros clubes interessados na sua aquisição. Só não o trouxemos porque o Vasco, obstinado na ideia de engajá-lo, declarou abertamente que cobriria todas as ofertas. Isto, há seis ou sete anos aproximadamente. Naquela época, sim, Ademir era a "coqueluche" do São Paulo.

Hoje, não se pensa mais nele. Já serviu muito o futebol brasileiro e, principalmente, o Vasco. Nem mesmo com uma redução sensível, interessaria ao São Paulo.

Alfredo Inácio Trindade:

DESMINTO QUE O CORINTIANS O QUEIRA

"Vocês sabem perfeitamente que eu não gosto de emitir opinião sobre jogadores e o evito, principalmente neste caso. Ademir tem classe e experiência, mas hoje não bastam essas qualidades. É preciso mais: fibra, mocidade, arrojo. Um veterano dificilmente as possui. Por isso, embora crendo que seria útil a qualquer equipe, não vejo possibilidade de ingressar no Corin-



tians, mesmo porque, ficaria muito caro para o clube. Já tem vida estabilizada no Rio e não depende mais do futebol. Só ficaria em São Paulo com um contrato vantajoso e que muito viria a onerar o clube que o contratasse.

Desta forma, deixo bem claro que não é pensamento do Corinthians trazê-lo. Desminto, mesmo, notícias que possam vir a esse respeito. Admiro-o como futebolista e não quero magoá-lo com essas declarações. Todos sabem que se trata de legítima expressão do nosso futebol. Mas custa muito dinheiro..."

ISTO te interessa

O ESTOURO SERÁ GRANDE — Muitos corinthianos estão impacientes com o aparente silêncio que cerca as atividades dos dirigentes do Corinthians. Temos recebido, semanalmente, inúmeras cartas, todas interrogativas, todas querendo desvendar uma ponta do mistério que envolve o trabalho dos mentores alvi-pretos. Isto revela, antes de tudo, o interesse dos torcedores pelo clube que apreciam, mas indica também que há certa intranquilidade em relação ao mutismo da Diretoria. Em verdade, não para defendê-lo, porém exclusivamente no intuito de repisar um ponto já conhecido, esta trabalha sempre no maior sigilo. O fato de haver silêncio não implica em se dizer que o Corinthians está quieto. Absolutamente. A orientação de Alfredo Trindade, bem como de seus companheiros, é que não foga a essa linha, porque entendem eles que o segredo é a arma do negócio. Dito isso, passemos a uma revelação de maior interesse: já frizamos, mais de uma vez, que o Corinthians tem grandes jogadores em sua mira. Hoje, peremptoriamente, queremos dizer aos corinthianos que duas sensacionais bombas podem estourar dentro de algum tempo como consequência dos ingêntes esforços desenvolvidos atualmente pelo clube. Ditemos mais: o Corinthians já ofereceu 1.600.000 cruzeiros por dois notáveis craques. Um milhão e seicentos mil



cruzeiros!!! Esta proposta foi feita à agremiação de origem dos referidos profissionais. Infelizmente, para não prejudicar os entendimentos, já que também desejamos muito que o Corinthians contrate reforços, não podemos ir além nessa nota. Só mais um detalhe: os donos dos atestados liberatórios acharam pequena a oferta. Mas o que aqui quizermos mostrar foi o fato de o Corinthians já haver chegado a uma soma tão alta.

PRECAUÇÃO DO SÃO PAULO — O São Paulo já percebeu que não está com sua equipe em ordem para o Rio-São Paulo. E tem, andado, naturalmente, a estudar a fórmula de enfrentar a situação sem consequências ou pelo menos com o menor número de danos possíveis. Jim Lopes, por exemplo, cuidadoso como é, foi ao Rio para ver como o Vasco joga. Isso não transpirou porque o técnico não queria ser visto no Rio. Outro diretor técnico também esteve lá, e logicamente, aproveitou o ensejo para "ver alguma coisa". Não vimos o técnico depois do seu regresso. É certo, porém, que ele terá visto como atua o time carioca, já tendo, a esta altura, estudado a tática mais conveniente para neutralizá-lo. Isso é cautela, e cautela inteligente, de quem leva a sério o trabalho. E além desse aspecto, há o outro de que o São Paulo pode ter visto algo no Rio...



VITÓRIA ESPETACULAR DO SANTOS — Morreu definitivamente a hipótese de Valter transferir-se para o São Paulo. O assunto está liquidado. Essa foi uma vitória espetacular da diretoria santista, já que o cerco foi tremendo, uma luta silenciosa, porém intensa, desenvolvida pelo campeão no sentido de atrair o grande jogador. Athié Jorge Coury e Modesto Roma resistiram tenazmente, não cedendo um milímetro. O último, aliás, em contacto com o MUNDO ESPORTIVO e com a Difusora nos Esportes, declarou que sairia junto com Valter na hipótese de que ele fosse vendido. Foi um tiro nas pretensões do campeão, de vez que ninguém desconhece o prestígio enorme de Modesto Roma. Frizou ele a reportagem que o próprio Valter desejava permanecer no seu atual clube. Resta, agora, dizer aos santistas que a conservação do profissional foi uma decisão correta. O Santos tem uma longa tradição, possui agora belo estádio, e sua rota é para frente, não para trás.



Entrevista Relampago

pago. E, sobre o futebol, falou como velho admirador que é desse esporte, discorrendo com categoria sobre o selecionado do Brasil, seu poderio e problemas. Apesar de "relampago", a opinião que apresentou, além de interessantíssima, é substancial. Eis o que nos disse:

"Sou totalmente a favor da tática de Zezé Moreira. A equipe brasileira está ganhando, mesmo que só por um ou dois gols, e isso não deixa de ser uma grande coisa. Sei que existem controvérsias sobre o assunto e respeito as opiniões em contrário, mas julgo que o selecionado está em forma e com possibilidades bem acentuadas de vir a melhorar ainda mais. Manda a lógica que não haja modificações quando uma esquadra vence. Assim, sou pela conservação dos mesmos homens nos jogos do Mundial. Sou torcedor do São Paulo, e minha grande satisfação seria do tricolor ganhar novamente o título, mesmo porque este ano terá mais valor. Bauer é o craque que mais admiro no São Paulo e no selecionado. Sou de opinião que o gremio do Canindé necessita urgentemente de um meia volante, pois não creio que Dino possa satisfazer. Com um meia de alta categoria, estaremos em condições de levantar o cetro do IV Centenário. Dos jornais não especializados, o que mais leio é a 'Folha da Noite', cuja secção de esportes é a que considero melhor."



O dr. AMÉRICO MARCO ANTONIO, conhecido advogado criminalista e nome de destaque em nossos meios sociais, foi o escolhido por MUNDO ESPORTIVO para participar esta semana da nossa entrevista Relampago.

Os brasileiros são INIGUALÁVEIS EM TÉCNICA PURA

Estamos às portas da Copa do Mundo e, assim, sempre é interessante conhecer a opinião dos europeus a nosso respeito. A revista francesa "Miroir Sprint", por exemplo, em seu numero de 5 de abril passado, publica as impressões de Albert Batteux, técnico do Stade de Reims, da cidade do mesmo nome, que começa dizendo que ainda não viu jogar os brasileiros, a não ser as equipes do America, do Rio, e Portuguesa de Desportos, de São Paulo, quando passaram pela França. Mas diz:

"Não tenho intenção de traçar uma opinião definitiva sobre os brasileiros, mas eles são inigualáveis em técnica pura. Todos seus jogadores dominam o balão de um modo praticamente desconhecido na França e se vi equipes europeias muito boas, é muito raro encontrar-se craques que tenham, como os brasileiros, tão grande domínio técnico. Qual a explicação a ser dada a esta perfeição no 'trabalho' do balão? Alguns dizem que ela provem dos brasileiros, desde meninos, brincarem com a bola. Explicação que me parece insuficiente, porque todos os meninos do mundo também começam a praticar cedo o futebol."

"Creio que a verdadeira razão da supremacia natural dos brasileiros reside em seu extraordinário valor físico e princi-

palmente em sua agilidade quase animal. Penso mesmo que jamais se terá, em França, a perfeição técnica dos brasileiros, porque nunca poderá haver, mesmo com o mais racional dos treinamentos, essa agilidade notável dos sul-americanos, resultado natural do cruzamento de raças. Em uma equipe brasileira há, com efeito, grosso contingente de mestiços."

"E esta forte superioridade técnica dos brasileiros os torna imbatíveis? Positivamente, não. Eles perdem jogos, como já têm perdido. Para exprimir minha

opinião, sobre apenas os dois prelios que vi, não acredito que o sistema tático dos brasileiros, sobretudo sua organização defensiva, esteja de acordo com a alta qualidade técnica que possuem. Acho, pelo que pude notar, que o sistema defensivo dos brasileiros apresenta, às vezes, brechas profundas."

"Entretanto, eles serão uma sensação na próxima Copa do Mundo. Pessoalmente, desejaria assistir a um Brasil vs. Hungria. Que grande espetáculo em perspectiva!"

A GRANDE DIFERENÇA

Os uruguaianos vão iniciar domingo, após seis jogos na América do Sul, a série europeia de seus preparativos à próxima Copa do Mundo. E depois de amanhã em Lausanne (um dos campos que será palco do Mundial), enfrentarão os suíços, num prelo que se prenuncia sensacional. No dia 29, no sábado da semana vinda, portanto, terão como adversário o selecionado da Espanha, até que, a 6 de junho, jogarão contra a seleção do Sarre. Três jogos em 15 dias.

Os britânicos, no domingo, dia 23, estarão jogando em Budapeste contra os húngaros e na Basileia (seleção B) ante a Suíça. Isto pa-

ra falar somente nestes jogos mais próximos. E nós? Bem, etc. Eriburgo, estaremos jogando, "duramente", ante... a seleção local. Não há a menor diferença no treinamento, não acham?

PLACARDE

RIO DE JANEIRO — Vasco da Gama 5 vs. Botafogo 3 (Torneio Roberto Gomes Pedrosa); LÍYON (França) — São Cristóvão 1 vs. Lyon 1; LENS (França) — Bangu 2 vs. Lens 2; FLORENÇA (Itália) — Hungaros 2 vs. Italianes 2 (Juventus).

SACCO

Clelio, jovem e futuro zagueiro direito do São Paulo, foi o escolhido da semana, para participar de nossa seção "Perguntas e Respostas". E, conforme verão, apresentou opiniões das mais interessantes, às perguntas formuladas.

P - QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R - Sempre fui admirador das qualidades de Didi. Reputo-o, mesmo, como o maior meia construtor dos nossos gramados.

P - QUAL O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R - Não existe outro em parte alguma do território nacional. É Azulão, do Comercial. Em matéria de afovação é com ele.

P - QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R - Gino Orlando. Diverte a todos com suas palhaçadas. É um "garotão" crescido, com barba na cara.

P - E QUAL O MAIS SISUDO?

R - Também não tenho dúvidas em responder. É o Pian, tanto que os meus companheiros o apelidaram de "Pian, o carrasco". Não fala com ninguém nas concentrações e não gosta de brincadeiras. É sério, no duro!

P - QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R - Graças a Deus, nenhum!

P - TROCARIA DE POSIÇÃO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?

R - Se fosse necessário jogaria no gol ou em qualquer posição.

P - QUAL O ADVERSÁRIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCÊS?

R - Ultimamente tem sido o Linense. Já nos ganhou duas partidas.

P - QUAL O JOGADOR MAIS LERDO OU MAIS PARADO EM NOSSOS CAMPOS?

R - O mais lento que conheci foi Edson, que jogou no São Paulo e hoje está na Bahia. Aqui existem muitos que não querem nada!

P - QUAL O QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R - Nem o Mauro seria capaz de suplantá-lo o arqueiro do Atlético Mineiro,

GINO É UM GAROTO CRESCIDO

Silval. Anda bonito em campo e na rua. É o "gostoso" de Belo Horizonte.

P - COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SUL-AMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R - Castilho; Mauro e Nilton Santos; Djalma; Brandão e Bauer; Julio, Didi, Baltazar, Pinga e Maurinho. Não acredito que existem jogadores melhores que estes em outras partes da América.

P - QUAL O MAIOR "PENEIRA" QUE JÁ VIU JOGAR?

R - O goleiro do Uberaba, Verissimo. Não pega nada...

P - QUAL A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R - Castilho; Domingos e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandão e Bauer.

P - QUAL O CRAQUE NOVO QUE CONHECE, NA VARZEA OU NOS JUVENIS, DE MAIOR FUTURO?

R - Conheço dois rapazes que brilhariam em qualquer clube da Primeira Divisão. Cico e Zanotti, dois garotos que jogam o "fino" do futebol.

P - QUAL O PAÍS QUE JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R - Argentina.

P - QUAL É O LÍDER POLÍTICO QUE MAIS ADMIRA?

R - Adhemar de Barros.

P - QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ A MAIOR DESCONSIDERAÇÃO EM CAMPO?

R - Foi recentemente, também não sei se foi propositalmente. Haroldo me

atrasou a bola e Lafayette se atirou contra o meu corpo, provocando esta contusão que tenho na clavícula.

P - QUEM ACHA QUE É MAIOR, BAUER OU BRANDÃOZINHO?

R - Bauer. Para mim é o maior jogador do Mundo.

P - QUEM TEM A MELHOR EQUIPE DE FUTEBOL NO RIO?

R - Flamengo.

P - QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM SÃO PAULO?

R - Corinthians. Este quadro corre muito!

P - QUAL O CRAQUE QUE JOGA O FUTEBOL MAIS FEIO EM S. PAULO?

R - Nininho, da Ponte Preta. Joga caído...

P - O QUE É QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ÚLTIMA BATALHA?

R - Excesso de confiança.

P - QUAL É A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

R - Quando joguei pela primeira vez na equipe titular do São Paulo. Ganhamos do Palmeiras, 1 a 0.

P - QUAL A INSTRUÇÃO MAIS CURIOSA QUE JÁ RECEBEU DE UM TÉCNICO OU DE UM ENTENDIDO?

R - Todas as instruções que recebi de técnicos foram úteis.

P - QUAL É O MAIOR JOGADOR PAULISTA NA ATUALIDADE?

R - José Carlos Bauer.

P - QUANDO FOI QUE DISPUTOU A SUA PIOR PARTIDA?

R - Quando jogava no Comercial. Perdemos do XV de Piracicaba de 4 a 0 e nesse dia joguei mal.

P - QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE VISITOU S. PAULO?

R - Malmoe.

P - ENTRE ESTES TRIOS: LUIZINHO, BALTAZAR, CARBONE - HUMBERTO, LIMINHA E JAIR, QUAL O MELHOR?

R - O do Palmeiras, embora o comandante do Corinthians seja bem superior.

P - QUEM SE DESPEDIRÁ ESTE ANO DO FUTEBOL?

R - Ninguém. Os velhos estão "correndo" mais que os moços.

P - ACHA BOA OU MÁ A TÁTICA DE ZEZE MOREIRA?

R - É boa. Os outros "bailam" e o selecionado é que ganha.

Internacionais

DOMINGO

Em Lausanne: URUGUAI vs. SUÍÇA.

Em Budapeste: INGLATERRA vs. HUNGRIA.

Em Basileia: INGLATERRA vs. SUÍÇA (B).

Em Viena: ÁUSTRIA vs. CHECOSLOVÁQUIA.

N. R. - Mirei bem este quadro, leitores. Todos esses países são concorrentes a Copa do Mundo. Precisamos dizer mais alguma coisa?

1911

Eis os principais acontecimentos verificados no ano: Foram bastante intensificados os jogos interestaduais. Os prêmios entre clubes de São Paulo e Rio, atingiram um número máximo: 13 Palmeiras, 4 vs. Botafogo, 2 (Campeões de 1910); Paulistano, 3 vs. America, 1; Botafogo, 6 vs. Palmeiras, 1; America, 1 vs. Ipiranga, 1; Americano, 4 vs. Botafogo, 3; Palmeiras, 8 vs. Fluminense, 2;

Fluminense, 2 vs. Paulistano, 2; Americano, 3 vs. Botafogo, 0; Germania, 2 vs. Botafogo, 0; Botafogo, 3 vs. Germania, 2; Americano, 3 vs. Botafogo, 2; America, 2 vs. Paulistano, 3; Palmeiras, 4 vs. Americano, 0.

Esta série foi iniciada com o encontro Fluminense vs. Paulistano, realizado no Velódromo. O Paulistano apesar de comandar todo o jogo, não conseguiu vencer, terminando com empate de dois gols. O mais sensacional "match" se travou entre os campeões de 1909, no campo do Velódromo, entre Palmeiras e Fluminense. Palmeiras revidou a derrota que lhe havia imposto o Botafogo, goleando espetacularmente a representação carioca por 8 a 2. Os paulistas conseguiram vencer ainda os três jogos seguintes que foram efetuados na Capital.

No dia 15 de Novembro, fundou-se em Juiz de Fora, o E. C. Tupinambás. No Rio de Janeiro, o Fluminense não teve muitas dificuldades em vencer o título. Seu maior rival — Botafogo — desistiu da disputa, em vista de sérios desentendimentos havidos entre o presidente da Liga Carioca de Futebol, com um dos mentores do glorioso. O gremio carioca acertou com o campeão paulista (Palmeiras) a disputa de um prêmio para decisão do título brasileiro. Venceu o clube paulista por 8 a 2, embora, mais tarde, no Rio, o Botafogo revidasse esta goleada do seu co-irmão, vencendo espetacularmente o Palmeiras por 6 a 1.

FOTOINTERNACIONAL



Apesar de ter jogado muito tempo em sua pátria, o Brasil, poucos sabem quem é Carlos Braga. Conheciam-no mais pelo apelido de Brandãozinho, ponteiro esquerdo do Jabaquara e depois do Palmeiras, atualmente jogando no Olimpique, de Nice, na França. Pois Brandãozinho é muito querido entre os franceses, por sua educação, por seu gênio alegre e comunicativo. Um dos seus maiores amigos é Pelleri, dono de uma confeitaria em Nice, onde o extremo canhoto "faz ponto", inclusive servindo no balcão e auxiliando a

confeições de pães e doces. As duas fotos que escolhemos para esta semana, mostram justamente Brandãozinho "em atividade" fora das canchas. Na primeira, ele-lo auxiliando a confecção das celebrações coroa dos reis. E o nosso patricio está de coroa também, como poderão verificar, porque os franceses acham que só mesmo um "rei" pode fazer uma boa coroa. Na outra foto, Brandão, junto a Pelleri o de "sweter" escuro) realiza as primeiras vendas de delicioso confeito



Desde o mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

A TORCIDA PEDE AO CORINTIANS UMA VITÓRIA DOMINGO NO RIO

Terá o Corinthians uma partida difícil no próximo domingo, quando fará a sua estreia no "Roberto Gomes Pedrosa", enfrentando o Botafogo no Maracanã. É que a equipe da Estrela Solitária não pode mais perder pontos no torneio, sob pena de ver frustradas todas as suas pretensões com relação ao título. E, além disso, possuindo um bom quadro, será perigoso, sem dúvida, ao esquadra "mosqueteiro". Mas este, também não existem dúvidas sobre isso, pode ganhar a contenda, mesmo sabendo-se que jogará em campo inimigo. O Corinthians, após o seu retorno da excursão pelo Pacífico, após as férias concedidas aos jogadores, parece entrar no caminho da recuperação técnica, pois, des-

de então, tem realizado boas exibições, conquanto sendo derrotado uma vez em Recife, na excursão que ali efetuou recentemente. O quadro possui bons valores individuais, de boa categoria, e só lhe falta maior entrosamento de linhas, o que irá conseguindo paulatinamente, como se espera.

Gilmar, por exemplo, na meta, depois de exibições inseguras em canchas peruanas, começou a melhorar na Colômbia e agora não causa sobresaltos, enquanto a parceria de Zaguiros, com Olavo recuperando-se, entra também em boa fase técnica. A intermediação tem em Roberto, no momento, seu mais destacado elemento, pois o médio volante atravessa período favorável, conforme o demons-

trou na capital pernambucana no último domingo, quando foi um baluarte e o mais destacado valor do gramado. Porém, não se esqueça que Idário, dentro daquele seu tipo de jogo vigoroso e decidido, apresenta espetacular regularidade. Goiano, somente, ainda não está em "ponto de bala", desde que, após reaparecer em grande gala, decaiu um pouco nos últimos compromissos.

Quanto à vanguarda, parecem algo incerta no comando. Nardo é um bom elemento, mas ainda não adquiriu a confiança necessária a sair-se bem da missão. É um pouco irregular, não obstante possuir acentuado espírito de luta, com o que supre as possíveis deficiências técnicas. Falta-lhe somente, repetimos, mais confiança em suas possibilidades, mais apego ao posto de titular, uma vez que julga-se derrotado e sempre perseguido por esta ou aquela "sombra". Paulo está contundido e não se sabe se poderá jogar. Carbone — outro que pa-

rece em pleno terreno da recuperação — forma boa ala com Simão, mas ainda não compreendeu totalmente o jogo do ponteiro, que recua para armar, enquanto o meia limita-se a muitas deslocções, porém, quase sempre, deixando um vácuo muito longo entre si e o extremo. Defeito que pode ser corrigido sem muitas dificuldades, eis que Simão é um jogador que adapta-se bem a qualquer situação dentro de uma pejeja.

Sobre a ala direita, a peça mais completa da equipe, aquela que está jogando novamente um futebol de primeira água, pouco haveria a dizer, a não ser que Luizinho, comumente, empolga-se com facilidade com as fintas e com os malabarismos e, nesses momentos, prejudica a estrutura da peça. Verifica-se, assim, que, individualmente, o Corinthians apresenta-se capacitado a uma boa campanha, restando solidificar o sistema de jogo, dar-lhe estrutura, mantendo, sobretudo, um maior contacto entre defesa e ataque,

que pode ser feito através de Roberto ou Goiano, conforme a feição da luta, em conjunto com Luizinho ou mesmo Claudio, simultaneamente. É sempre difícil traçar-se planos futebolísticos antes de uma pejeja, mormente quando se fala de um quadro como o corintiano que, como dissemos, possui ótimos valores individuais, todos com boa experiência e que, nestas condições, podem e sabem variar suas exibições, de acordo com o jogo adversário.

A torcida aguarda uma vitória corintiana no Rio. E esta pode vir, porque, quadro por quadro, o paulista supera o carioca e assim tem possibilidades de superar os fatores de campo e torcida. Não será um prelo fácil — isso todos sabem — porém, há confiança. Porque o Corinthians tem equipe capaz de iniciar vencendo e assim dar logo dois pontos de vantagem para São Paulo no atual torneio, ao mesmo tempo em que terá a seu favor um triunfo de saída em campo estranho.

Capítulo I

DIFICULDADES QUE TERA' A SELEÇÃO

É com satisfação que iniciamos hoje, a publicação de uma série de artigos, cujo autor, competente e consciencioso, une nesta sequência, um misto de narração e comentário, os quais tem como objetivo, mostrar parte das dificuldades que a nossa seleção encontrará na Copa do Mundo. As linhas que vocês vão ler, pertencem a Abel Picabeia. A experiência do futebol internacional que possui, reavivada pela atual temporada da Portuguesa, é o que segue...



"You dividir a minha história em alguns capítulos, nos quais procurarei contar aos leitores, a forma atual do futebol europeu, limitando-me a comentar aqueles que vi, como é o caso do belga, do inglês, do turco e do francês. Talvez o que vou escrever já seja conhecido mas, nunca é demais falar de um futebol personalíssimo, como é o que enfrentamos, e tão diferente do sulamericano. Porém, estaria sendo insensato se não começasse esclarecendo à torcida, sobre os verdadeiros motivos da nossa fracassada estreia contra o Arsenal, quando perdemos por sete a um. Reconheço como justa qualquer crítica, uma vez que o placar de alarmante, deixa a impressão de que a Portuguesa não tivesse, nem ao menos, combatido por um feito menos desabonador. Mas, até o selecionado do Brasil está sujeito a causar decepção, no primeiro

confronto direto em gramados do Velho Mundo.

Debaixo de uma chuva fina e gelada, chegamos estarecidos ao estádio, com uma temperatura de seis graus abaixo de zero e vimos um campo coberto por uma massa escorregadia de neve sobreposta a lama funda em que os pés dos nossos jogadores se enterravam. Consultei o encarregado do material do Arsenal, sobre a suficiência das traves de nossas chuteiras, já que as deles eram altas e possibilitavam uma locomoção mais fácil num terreno tão irregular. Desde que o citado funcionário me disse que nossas chuteiras em nada nos prejudicaria, mandei o quadro para a luta.

E não foi só. A diminuta dimensão da cancha — noventa e cinco metros por uns sessenta — quase não comportava vinte e dois homens, com o que, não podíamos fugir do "corpo a corpo" constante. E vocês tem uma ideia do que sejam os trancos dos ingleses e do europeu em geral? É o que vou comentar no próximo número". — Escreveu ABEL PICABEIA.

NÓS ACUSAMOS

Até agora, Zezé Moreira MUNDO ESPORTIVO usou de paliativos, na apreciação do que estava dentro da preparação do selecionado. Embora observando sempre o que estava errado, como é de nossa norma, respeitávamos, contudo, a pauta que garantia a você um crédito de confiança, relevando o mais possível os erros cometidos, atenuando com a melhor boa vontade os deslizes que, já então, prevíamos graves e de consequências até que bem previsíveis ao nosso selecionado.

Agora, porém, começamos uma nova fase de nossas críticas. O tempo que lhe demos, com nossa solidariedade parcial, está exgotado. Fomos a justiça que procurou salvar um condenado, um acusado que infringiu muitos regulamentos de como se preparar bem uma seleção, fosse ele, direta ou indiretamente, o culpado por tudo o que houve de mau. No seu caso, Zezé, a responsabilidade é quase toda pesosa, porque então, não se teria justificativas para tanto elogios à sua energia, à sua personalidade.

Veja você mesmo, agora, em que ponto estamos, com a seleção: talvez pior do que quando começamos. Após meses de preparação, de cuidados maternais, de assistência mais do que carinhosa, tanto por parte da crítica quanto da C. B. D., que chegou a exagerar seu zelo para com o plantel, o onze ainda não está armado. Tecnicamente, graves lacunas intercalam o que se poderia chamar de perfeito com o que se poderia aceitar como razoável. Após as eliminatórias tudo o que fizemos redundou praticamente em nada. O conjunto foi, paulatinamente, decrescendo de produção e isso piora quando se sabe que você já pegou uma defesa e quicá um quadro armado, vindo da conquista do Panamericano. E, mais ainda, quando se verifica que todas as suas dificuldades se resumem na armação de uma só peça, isto é, do ataque e talvez mesmo na concatenação tática de um ou dois elementos.

Você era, então, para começar quase no fim e, ao contrário, está terminando no começo. Os

treinos duros e capazes de testar verdadeiramente a seleção, porque tanto lutamos, acabaram não se realizando. Os dois amistosos travados com os "colombianos" do Millionarios, apesar de sua base falsa, por se tratar de um conjunto que não estava nas mesmas condições que nós, pendendo mais para a filigrana, a visagem do que o resultado objetivo, prático, de que teremos de nos resguardar na Suíça, ainda assim demonstraram nossos defeitos em ponto grande. E, dentro ainda desses amistosos, o quadro teve oportunidade de demonstrar um moral de lata. A primeira via, a degingolada, o desacerto. Afora isso, foram os Torres Homem, os Crac e os Fluminenses de Caxambu ou de Friburgo. Mesmo esses cobertores não foram capazes de vetar os buracos do quadro. Parece que até em Portugal, mínimo admissível, também não lutaremos. E iremos para a Suíça desconhecendo qual o clima dos combates que travaremos. Até agora, nadamos no melado. E você é o culpado, Zezé.

Deve e haver

OS URUGUAIOS JÁ FORAM E VÃO TREINAR DURO...

CRUCIFICANDO

O técnico de nosso selecionado é o grande culpado da falta de adversários para nosso treinamento mais eficaz. Quando a Espanha se prontificou a nos enfrentar, desprezamos a oferta dos ibéricos e agora, quando queremos um adversário, estamos a "ver navios". Culpa do técnico que foi quem não concordou com a vinda dos espanhóis

O São Paulo precisa urgentemente de um meia. Mas um meia de real valor, cuja contratação assegure ao clube uma produção mais ofensiva.



tilidade de se continuar neste estado de coisas. Enquanto isto não for feito, nada se pode esperar no setor ofensivo.

ADVERTINDO

APOIANDO

Um bravo à Ponte Preta. Num época em que todos os clubes pequenos, quedam-se numa quase apatia, excursiona ao Norte e vai a Recife enfrentar os bambas de lá. Muito bem. Embora os lucros sejam relativamente pequenos, o quadro ganha com isso maior experiência que lhe será de grande valia no campeonato.

A Portuguesa precisava de um ponta para substituir Júlio e foi buscar Dido. E o ponteiro do Guarani pontificou na Europa como uma das grandes expressões do quadro. Sorte do clube campineiro, que vai contar com um jogador em grande forma e com a moral alta. Bom, também, para o craque que se valoriza.



ELOGIANDO

APLAUDINDO

Os uruguaiois deram e continuam dando um quinau nos brasileiros. Enquanto nós vamos treinando com os Torres Homem, Crac, Seleção de Friburgo, etc., eles vão jogando contra grandes seleções estrangeiras, testando seus homens e aquilando o real valor de sua esquadra. Enquanto nós imploramos, por misericórdia, um adversário, eles tem aos montes.



BARBOSINHA



Impressionante a atuação do goleiro de Santos. Firme e preciso em todos os lances, foi uma garantia para sua equipe. Suplantou com bravura o ataque do America, fazendo 10 grandes defesas que evitaram o aumento do placarde. Fez 20 pontos, sendo 10 como nota de atuação e 10 por ser o melhor entre todos os jogadores na rodada.

DE SORDI



O zagueiro tricolor bandeirante, merece, com justiça, o posto em nosso seleção. Soube conter a distância, o perigoso Moacir, não lhe dando oportunidade. Infeliz ao extremo no lance em que marcou contra, não vê por isso seu mérito diminuído. Ganhou 4 pontos por figurar em nossa seleção de honra e mais 8 pela atuação. Somando 12.

CACÃO



Entrou em campo disposto a não sentir a falta de Juvenal e brilhou intensamente. Superou todos os outros "marcadores de centro". Teve à sua guarda, o perigoso Gino e este nada conseguiu ante sua severa vigilância. Parece ter conquistado o posto definitivamente, principalmente se continuar assim. Pela sua produção teve nota 7.

WALDEMAR



Uma estrelinha é sempre uma estrelinha. E Waldemar sofrendo as consequências deste fator ainda pontificou como o melhor dentre todos. Conseguiu figurar entre os 6 melhores em todas as posições, ficando em quarto lugar, pelo que recebeu mais 3 pontos. Estes, somados a sua nota no clássico que foi 8, perfazem 11.

TOCAFUNDO



Outro que estreou e se saiu relativamente bem. Fez o suficiente para figurar na seleção do Torneio, com uma nota muito boa. Por outro lado, pelos méritos na disputa, figura também na seleção dos 6 melhores ganhando mais um ponto. Um pouco rude nas jogadas mas impôs, também, pelos dotes técnicos revelados. Nota 8, que somados a 1, perfazem 9.

ITO



Este elemento tricolor não deixou de mostrar valor. Figurou na seleção de honra e pelo seu desempenho teve nota 7. Certamente com experiência, está ainda melhor.

Talvez o maior mérito (ou demérito) do futebol, seja o de não admitir, por mais que alguns disso se tachem, os catedráticos; o de desmentir os prognósticos, de desmoralizar juízos mais do que formados, de derrubar os mais comensais lugares-comuns, de destronar os mais sólidos soberanos e de elevar ao pedestal o mais humilde de seus súditos. Todos o julgam, muitos o analisam, poucos o compreendem. Por isso o futebol é o futebol, o esporte das multidões, o jogo apaixonado, que cega, que empolga e que transforma.

E seus executores, como simples instrumentos, marionetes de seus caprichos, tem sua força limitada, suas possibilidades controladas pelo que o futebol tem de si mesmo, de impessoal, de intransigentemente imprevisível. Um futuro astro de hoje, amanhã poderá ser uma decepção. Não há esperança que se não possa diluir, assim como não há uma realidade que se não transforme em horrenda mentira, escarnecendo de sua própria base, tão firme, tão solidamente construída. Por outro lado,

as ruínas de amanhã ou de ontem, revigoram-se hoje desmentem-se a si mesmas e a quem se julgou, dando uma ideia completamente inversa do que seja, afinal, a verdade e a mentira.

OS MOÇOS MATUSALENS

No futebol paulista, tão imenso, tão formidavelmente rico, os exemplos brotam e sufocam os que os verificam. Reproduzem-se a cada partida, a cada temporada. Quando se julga poder haver uma sequência, há um elo incoerente da corrente que impulsiona ou faz retroceder, que ajuda ou mata. Quem sabe o que poderá acontecer a qualquer jogador, hoje ou amanhã? Quem, com certeza de atirador, pode apontar: este vai

ser um astro, este é uma balela, aquele será eternamente um valor discreto, passará a vida toda ruminando sua própria mediocridade? Quando fulano começará a subir, quando beltrano começará a descer? O que e em que momento fará cada qual tomar seu destino definitivo ou alcançar o ápice de positividade ou negação? Ninguém o sabe.

Quando Jair veio para São Paulo, estava praticamente no ocaso de sua carreira. Revendo suas antigas jornadas, as vicissitudes porque passara (morte de Isaías, ostracismo de Lelé, quebra dos "Três patetas", sua camisa queimada no Flamengo quando também perdeu como companheiro o fabuloso Zizinho, a desgraça brasileira da Copa do Mundo de 50,

onde fora um dos mais atingidos pelo azedume da torcida) tudo isso e mais o relativo descrédito ou mesmo hostilidade encontrados em São Paulo, qualquer observador teria pensado que o melhor de Jair já fora. Mas não. Enganava-se, porque não cremos que, em toda a sua trajetória, tenha ele percorrido fase tão madura, tão concentradamente técnica.

Assim também foi com Claudio. Depois dos anos de fastígio no Santos, do período não menos faustoso no Palmeiras, as primeiras temporadas negativas no Corinthians atestavam-lhe a decadência. Claudio ergotava-se à mingua de ajuda. Não havia ofensiva que se armasse, não havia meia que compreendesse completamente o seu "ego" e que com ele criasse

uma afinidade irmã. Mas... que poderia supor que entraria em cena um menino sapeca chamado Luizinho e que esse moleque irreverente da bola, estofa de criança impertinente do futebol, iria fazer ressuscitar ou senão mesmo aparecer pela primeira vez, criando, portanto, tanta essência técnica em Claudio? Vendo-se a ala direita corintiana funcionar, nos campeonatos de 51 e 52, dir-se-ia que Claudio se reencontrava, a figura de Luizinho. O meia encaixava o que fora o ponteiro nos tempos longínquos do Santos e do Palmeiras. Era uma segunda vida futebolística que lhe aparecia, e o soro da longevidade que se lhe injetava no estilete. Claudio, hoje, ainda é o astro maior de um clube que foi renovado diversas vezes.

mes. G... rasgou... do? Q... o fute... a cart... meolo... porqu... base... gica... E T... São r... rame... lino... divers... ludo... aplau... nomia... quer... manci... de ur... como... rastar...

Amanhã no Pacaembu estarão se defrontando Palmeiras e Portuguesa em prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo. Tal como fizemos por ocasião do jogo de domingo último, apresentamos hoje um balanço entre os valores da Portuguesa e do Palmeiras, depois de focalizar todos os jogadores de acordo com suas funções dentro do campo e não pela designação do posto. Nada mais justo esse nosso procedimento, pois não se poderia fazer uma comparação, por exemplo, entre Rubens e Nena, jogadores de funções completamente opostas. Vamos a eles, pois.



Cavani e Lindolfo são os arqueiros. Numa análise imparcial sobre o valor atual de ambos, não pode restar dúvida que a vitória pende para o arqueiro da Portuguesa. Realmente possui mais cancha que Cavani e está mais afeto a pressões de grande responsabilidade.



Entre os dois zagueiros centrais, nova vitória da Portuguesa se registra. Nena é um jogador dotado de inúmeros recursos, mais experiente, tendo já integrado por diversas vezes a seleção nacional. Cação só agora se projeta, e por isso é muito cedo para superá-lo gaúcho Nena.



Ao se examinar os marcadores de ponta, no lado direito, o Palmeiras consegue sua primeira vitória. Rubens e Herminio, os jogadores e a vitória é do primeiro. Aliás, o defensor luso não é o titular da posição, jogando tão somente em virtude da ausência de Santos. Rubens é mais firme.



Já do lado esquerdo, a Portuguesa volta a vitoriar-se graças ao extraordinário Walter, o "contra-peso" dado pelo Vasco. Em que pese as boas qualidades de Demá, não pode ser comparado ao jogador do grêmio do Largo de São Bento, que foi lembrado inclusive para integrar nossa seleção.



Waldemar e Ceci, apoiadores por excelência, disputam o posto que pende na nossa opinião para o primeiro. Mais jovem, agora na fase aguda de sua carreira, faz de sua mocidade uma arma poderosa para suplantá-lo luso nesta classificação. Inclusive tecnicamente leva vantagem.



O novato Toca Fundo competirá em igualdade de condições também com mais não tempo, Cloy, possui mais classe que não e se peca em pouca a ofensiva, na função é um colosso. Vitória Portuguesa, sem dúvida.



VERDADE E MENTIRA PODERAM

ESPELHO INDIVIDUAL

NICACIO



"Em terra de cego quem tem um olho é o rei". É o que acontece com Nicacio. Embora não fosse nenhum colosso. Ocupa o posto em nossa seleção, pois todos os outros ponteiros atuaram pessimamente. Alás, sua própria nota obtida pela atuação, diz bem dos motivos pelo qual lembramos o provérbio acima. Dos males o menor, portanto, o posto é seu com justiça.

WALTER



Este sim, ganha com bom saldo o posto. Foi a máquina que fez girar todo o poderio ofensivo do gremio santista. Quis mostrar, e o conseguiu, a

injustiça de sua dispensa, com uma atuação brilhante. Atravessa fase excepcional em sua carreira. Pela sua atuação, teve nota 8 mais os 2 por figurar em nosso quadro de honra, somam 10.

GINO



Um caso quase idêntico ao de Nicacio. Atuou mal este conhecido avanço. Preocupado em demasia em reclamar, "esqueceu-se" de jogar

futebol, mas ainda assim foi o melhor dentro todos os centro atacantes. Esteve muito confuso quando se aproximava da meta adversária, retardando algumas jogadas, e precipitando outras. Nota 6.

JAIR



Excepcional atuação do cerebral avanço. Não tivesse na rodada um Barbosinha esplendido e por certo seria o primeiro no nosso quadro de

honra. Conseguiu o segundo lugar ganhando com isso 6 pontos. Foi um verdadeiro técnico dentro do campo, orientando tanto a defesa como o ataque. Nota 8 pelo desempenho, o que dá o total de 14.

TITE



Jogou bem o "mignon" ponteiro do Santos. Pena que não tivesse sido muito bem servido. Isso fez com que não contasse com um companheiro de

ala que o ajudasse. Isso fez com que não aparecesse dentro seu exuberante jogo. Apesar de tudo, porém, foi o melhor ponteiro dentro todos e teve uma nota que nas circunstâncias em que jogou é boa. Nota 6.

PODEM SER A MESMA COISA

mes. Galgou anos, desfez tratados, rasgou teses e vai indo. Até quando? Quem sabe? Só e unicamente o futebol. Ele é que é a astrologia, a cartomancia, a grafologia, a nomeologia e também não é nada, porque não é ciência, não tem base, não tem estudo, não tem lógica.

E Teixeira, Fiume, Nena? São matusalens que brincam seriamente com o tempo. O sampawino, já foi morto e desenterrado diversas vezes. Foi chorado e velado. E novamente saudado e aplaudido, sem que em sua fisiologia dura de quem sabe o que quer e como alcança-lo, aparecesse manchada ou desfeita pela vigília de uma decepção, ou flácida pelo comodismo dos que se dizem arrastar pela torrente. Fiume segue-

lhe os passos, só que sem tantos percalços. Se lhe faltou a glória que merecia, Fiume, como prêmio, também não teve os hiatos a que fez jus. Caminha fechado, alheio e, se tivéssemos, se pudessemos ter a certeza que o futebol não nos garante, diríamos que ele e só ele, Fiume, é que determinará seu próprio fim. Só ele baixará, quando quiser o pano de boca. Mas será tão forte para isso? Quem responde?

OS EMBRIÕES VELHOS

No outro extremo, estão os que arrancaram, trepidaram, hesitaram e, momentaneamente, retrocederam. Fracassos definitivos, enganados morais ou técnicos. Quem não se lembra do Gersio daquele jogo com o Corinthians, onde fez

desaparecer Luizinho e dominou o quadrilátero do Pacaembu como o mais firme e experimentado dos veteranos? Terá sido unicamente um lampejo, um raio de luz infiltrado pelo nebulosidade de uma classe mediana? Quem, lembrando-se que o Palmeiras foi ao Rio e, de um momento para o outro trouxe a sensação que foi Humberto, que se tornaria o artilheiro do campeonato sem participar de todos os jogos, pode garantir o que será e o que foi de Gersio?

E quem, falando-se de Humberto, não viu Otávio a seu lado, no Pacaembu, na apresentação dos dois? Um, vindo discretamente, parecia já um astro de primeira grandeza. O outro, famoso pelo próprio custo do engajamento, ofuscado como um principiante.

Quem os visse naquele dia, a qual dos dois prognosticaria uma ascensão tão rápida à seleção brasileira? Talvez a nenhum deles, mas se um fosse o escolhido, este seria, sem dúvida, o baiano. No entanto, Otávio se quedou. E hoje? Vai, fica ou volta? Qual o termômetro, o velocímetro, a balança que medirá isto ou aquilo, amanhã ou depois, com relação a ele?

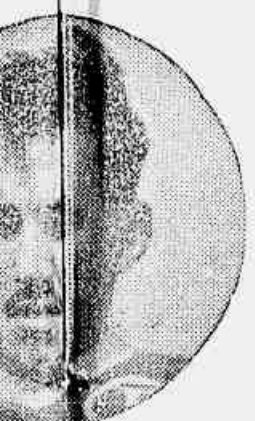
Rafael e Guerra foram dois meninos que apareceram no Corinthians. O Corinthians dos mesmos meninos chamados Luizinho, Colombo, Nelsinho, Mião, Zeferino etc. Qual o seu caminho, qual o seu futuro exemplo? O primeiro foi para o São Caetano, o segundo para o XV de Jau. Rafael mais franzino, mais delicado, era mais

técnico, mais sutil. Não foi na primeira oportunidade. Guerra, mais perigoso, mais imediatista e objetivo, teve igual destino. Até agora, um pisou nas pegadas do outro. Pequenas relevâncias, acidentes insignificantes e... nada mais.

Na Portuguesa de Desportos, apareceu Atis com uma boa bagagem. Quem o vira na Ponte Preta, artilheiro, acoassador, tico-tico pesado das imediações da área, adiantava uma sensação, um substituto futuro de Pinga. Atis era um idolo personalíssimo de Campinas. O menino querido que poderia ter sido um Humberto de pronto, imediatamente. Não foi. Desarvorou-se. Ficou solto desconjugado dentro de uma personalidade perdida. Reencontrar-se-á? Quando? Como?

Quem poderá consultar o futebol, o velho e volúvel futebol sobre todos estes casos? Quem poderá dar "furos" ou ousar tomar-lhe a dianteira? Nele, é sempre preferível descrever de uma verdade que nos quer entrar pelos olhos, negá-la ainda uma vez, do que prevê-la ou profetizá-la

Assim, passamos em revista os jogadores que amanhã estarão em ação. Na Portuguesa escolhemos os que mais jogaram na recente excursão, e no Palmeiras, os que enfrentaram o São Paulo. Adotamos o critério de dar 2 pontos a cada vencedor e dividi-los em caso de empate. Na hipótese de algum jogador não atuar o leitor poderá examinar o substituto e fazer a comparação. Outro ponto. Focalizamos os jogadores de acordo com suas funções e não quanto a designação de posto. Na soma de pontos a Portuguesa venceu por 12 a 10, fruto de sua maior estabilidade e de sua recente vitoriosa excursão.



vato profundo não pode ir em valdade de contanto com o novo. Não tão, Clovis. Está, mais classe que o goiapeca um pouco no apoio íbica, na função destrutiva colosso Vitoria da Port, sem dúvida alguma.

Elzo e Dido. Um jovem e outro quase veterano. É o primeiro empate que damos. Talvez Dido, pela sua experiência, devesse ser o preferido, mas Elzo possui muitas qualidades e seria injusta preferir-lo. Nada mais justo que os considerarmos iguais, pois ambos são bons.

Liminha e Atis. Poderíamos repetir tudo que dissemos acima, invertendo apenas a experiência e juventude de ambos. Neste caso é o palmeirenses que tem mais cancha. A capacidade técnica de ambos é quase igual e um empate vem mesmo a calhar. Quase vitória do Palmeiras.

Novo empate, tendo agora protagonistas Berto e Edmur. O primeiro muito mais jovem começa a se projetar não tendo ainda galgado as honras de titular. O segundo, muito irregular, com mais experiência e de capacidade técnica quase igual. Resultado final: empate.

Primeira vitória do Palmeiras no setor atacante. O inconfundível Jair não encontra rival, mesmo tendo pela frente Renato. Ainda domingo tivemos a confirmação de seu valor, sendo o melhor jogador em campo. Sua classe é exuberante e os anos parecem não pesar sobre os seus ombros.

Moucir ou Ortega? Eis, o dilema. A experiência e a combatividade de um contra a potência de chute do outro. Difícil escolher, pois ambos são excepcionais, reúnem boas qualidades para o posto. Novamente um empate é a solução lógica.





BRANDÃOZINHO

Ganhou o primeiro lugar e suplantou, assim, o famoso José Carlos Bauer, que parecia o n.º 1. Brandãozinho acumulou 84 pontos, graças às seguintes classificações: 6 primeiros postos, com direito a 10 pontos em cada (Tomás Mazzoni, Odilon Brás, Pedro Luiz, Aurelio Campos, Flavio Iazzetti, Solange Bibas e 4 segundos, com 6 pontos cada (Helo C. de Sá, Mario Morais, Geraldo Bretas, Heli C. de Sá e Pedro Neto).



BAUER

Teve 76 pontos, no total, o celebrado médio sampaulino, graças a 4 primeiros lugares (Geraldo Bretas, Mario Morais, Pimenta Neto e Helio C. de Sá), com direito a 6 pontos cada, e 6 segundos, dados pelos cronistas Aurelio Campos, Tomás Mazzoni, Pedro Luiz, Odilon Brás, Flavio Iazzetti e Solange Bibas, ganhando 36 pontos ali, pois cada voto vale 6 pontos. Sem dúvida, foi surpreendente a queda do tricolor.



GOIANO

O centro médio do Corinthians, com um total de 33 pontos, conseguiu a terceira classificação da semana. Obteve 3 terceiros lugares, votos de Mario Morais, Pimenta Neto e Solange Bibas, a 4 pontos cada, e 7 quartas colocações, com um total de 21 pontos (3 pontos cada), dadas pelos seguintes cronistas: Tomás Mazzoni, Odilon Brás, Pedro Luiz, Helio C. de Sá, Flavio Iazzetti e Geraldo Bretas. Votação muito boa.



FORMIGA

Dividiu com Goiano as honras da terceira colocação pois obteve também 33 pontos, assim distribuídos: 5 terceiros (Pedro Luiz, Aurelio Campos, Geraldo Bretas, Flavio Iazzetti e Helio Sá) com 20 pontos; 3 quartos (Mario Morais, Pimenta Neto e Solange Bibas), com direito a 9 pontos e, finalmente, 2 classificações finais (Tomás Mazzoni e Odilon Brás) que, a 2 pontos cada, dão-lhe mais 4 pontos. Foi bem.



TOCAFUNDO

O novato craque do Palmeiras ficou na derradeira classificação, mesmo porque ainda é pouco conhecido. Teve os seguintes votos: 2 terceiros lugares (8 pontos), de Tomás Mazzoni e Odilon Brás, e 8 quintos (Mario Morais, Pimenta Neto, Helio C. de Sá, Pedro Luiz, Aurelio Campos, Flavio Iazzetti, Geraldo Bretas e Solange Bibas), com 16 pontos. O seu total, portanto, foi de 24 pontos, que se considera regular.

ALFREDO
NAO
MAIS
COM
10
PONTOS

BRANDÃOZINHO A GRANDE SURPRESA

ZITO
GANHARA
UMA 1.ª
COLOCAÇÃO

SERÁ BOMER A DEFESA TRICOLOR

Diminuiu a diferença que o São Paulo vai mantendo sobre os concorrentes. Djalma Santos, na reportagem anterior, escreveu absolutamente sobre o "campo sampaulino" e agora couda a "competição" dar mais uma vantagem à Portuguesa de Desportos. Embora somente de 8 pontos, pois teve 84, contra 76 de Brandãozinho, deve ser ressaltado que os lusos, graças a uma excepcional valor de sua equipe, deram a esta inter-clubes "competição" um colorido todo especial, desde que, ao longo da competição, diminuíram a diferença que os separa dos tricolores. Os cronistas votaram a vantagem sobre o Corinthians, Palmeiras e Santos, demonstrando cabal de que os 10 cronistas votantes rejeitaram em Santos e Brandão elementos únicos nos postos que ocupam.

Há que distinguir, também, na contagem geral de pontos que o Santos, mesmo tendo alcançado a terceira colocação individual, empatado com o Corinthians (Formiga e Goiano tiveram cada 33 pontos), mesmo assim ficou na derradeira colocação, não obstante a diferença ser apenas de 9 pontos, mínima, sem a menor dúvida, principalmente se considerarmos que, restando um posto para encerrar a votação das equipes, o clube de Vila Belmiro vitoriar-se na classificação, ficando um Zito para o confronto na próxima apuração, deve melhorar.

Logicamente, isto não passa de suposição, uma vez que os votos cabem aos cronistas. Entretanto, podemos adiantar que o médio esquerdo santista obteve um primeiro lugar e, assim, com direito a 10 pontos, reúne credenciais para ultrapassar o Palmeiras. E os leitores verificarão, no computo geral das retaguardas, qual a melhor posição bem como o número exato de jogadores classificados pelos clubes individualmente. O São Paulo é, portanto, o vencedor e os cronistas só fazem confirmar o fato de que o tricolor possui a melhor defesa da cidade.

Cinco grandes nomes estão alinhados para a "largada" sensacional da próxima apuração: Alfredo pelo São Paulo, Roberto pelo Corinthians, Dema pelo Palmeiras, Zito pelo Santos e Ceci pela Portuguesa de Desportos. Os leitores poderão até, se assim o quiserem, fazer a sua votação em separado, para confrontá-la com a dos cronistas. Todos aguardam a vitória de Alfredo e, adiantamos, isto vai se dar. Porém, não por unanimidade. E assim, encerrando-se, na próxima edição, a classificação dos elementos que compõem as diversas retaguardas dos 5 grandes clubes, somente Djalma Santos terá tido a honra de ter sido o craque que conseguiu o grande total de 100 pontos, o máximo de votos.

Por outro lado, na edição de sexta-feira da semana vindoura, já os leitores vão ter o confronto dos atacantes, quando enormes são as esperanças corinthianas, desde que possuem vários craques em condições de classificar-se. E também Palmeiras, com Humberto e Jair há de melhorar sua colocação. Vamos ter pareos sensacionais.

BAUER PERDEU POR UM VOTO

De proposito, apresentamos esta semana, separadamente, a votação individual de cada craque que, entre os cinco grandes, forma na posição de comandante da intermediária. Porque, assim, os leitores teriam oportunidade de ver, sem necessidade de maior estudo, que Brandãozinho e Bauer tiveram um duelo sensacional e que aos dois pertence a totalidade dos primeiros e segundo lugares. Mais um voto inicial para o sampaulino e teria havido empate. Mas o luso ganhou por 6 a 4. E justamente os cronistas que deram a Brandão os 6 primeiros lugares, votaram em Bauer como segundo. O inverso dá-se com os quatro que elegeram Bauer como o n.º 1 da posição. Particularidade interessantíssima, não há dúvida, que veio mostrar, sobretudo, que está entre os dois, mesmo, a supremacia dos gramados paulistas e, em consequência, brasileiros.

Outro fato que merece destaque na votação individual, foi aquele relativo ao empate entre Goiano e Formiga. Este é mais classico, aquele é mais firme e duro na marcação. Há, digamos assim, divergência de características, porém, indubitavelmente, independente até da classificação da crônica, ambos podem ser colocados em plano igual, de perfeito equilíbrio. Bons jogadores, sem dúvida, mas inferiores a Brandãozinho e Bauer, mais experimentados, principalmente pelo maior contacto com as seleções. Os cronistas, como sempre, acertaram em cheio.

Finalmente, Tocafuldo, praticamente desconhecido, pois uma única exibição no Pacaembu não permite tirar-se uma conclusão definitiva. Entretanto, apesar desse fato, Tomás Mazzoni e Odilon Brás o preferiram a Goiano e Formiga, desde que já conheciam Tocafuldo anteriormente. Acrescente-se que o palmeirense e Formiga foram os únicos que obtiveram ultimas colocações, o primeiro com 8, o segundo com 2, pois, não se falando de Brandão e Bauer, Goiano teve 3 terceiros e 7 quartos. Aguarde o publico, porque serão sensacionais as proximas reportagens.

1.º

393 PTS.



2.º

323 PTS.



3.º

219 PTS.



4.º

162 PTS.



5.º

153 PTS.



PEDRO LUIZ AFIRMA

JULIO - REI DA PONTA DIREITA

Continuando a série de eleições, Pedro Luiz, o conhecidíssimo jogador da Panamericana, passa ho-

**JULIO
CORÇÃO E
CLASSE**

je a analisar e escolher os cinco melhores pontas direitos que já viu em sua carreira microfônica. Homem que correu mundo, que conheceu todas as escolas, fala convictamente, sem hesitações. Arguto, em uma partida delineia toda a personalidade do craque, estipula todos os seus méritos e localiza todos os seus defeitos. Vejam só, pois, na ponta direita, a opinião de Pedro Luiz:

Para o primeiro posto, elego Julio, esse criador de uma escola nova, no nosso futebol. Esse meteoro da glória que foi rejeitado, a primeira vez, no Juventus, como centro-avante e que por pura casualidade foi descoberto como o tanque sanguíneo de uma posição que estava se esfacando, pela falta de valores. O "mexe-mexe" de Julio, os balanços curtos, não eliminam de sua fisionomia de craque consumado o ímpeto, a objetividade. Este, talvez, seja o seu maior mérito, Julio tricotou para a frente, dribla sempre em sentido vertical, contornando ou derrubando. A classe, alia o co-

ração, um imenso coração, arma que, inteligentemente, não abandonou, mesmo quando, já depois de ter galgado o pedestal de uma fama relativamente fácil, poderia enveredar para o encosta-corpo, para a visagem tão a gosto das platéias. Julio é um herói de vitórias, um alicerce de lutas memoráveis. Foi justa, pois, sua escolha. Luizinho, o inesquecível "gerente" do São Paulo, vem em segun-

**LUIZINHO
AQUI ERA
O SEU
LUGAR**

do lugar. Talvez o oposto de Julio, era o que engendrava, sempre maliciosamente, os ataques de maior perigo, os mais traiçoeiros e, consequentemente, os mais práticos. Trabalhava com a cabeça, urdia, tramava. Desde o lançamento no "out-side" até o golpe certeiro de cabeça, apesar da minúscula estatura, Luizinho demonstrava a ambição do aprimoramento, o cuidado com as minúcias. Ao desaparecer, Luizinho deixou vaga uma cadeira de mestre. Um titular de nossa academia. Pedro Luiz soube fazer-lhe justiça.

Um espanhol entra no terceiro

lugar, na cotação do astro da Panamericana: Basora. Os brasileiros que o viram na Copa do Mundo de 50, já podem saber porque. Todo classe, todo sutileza, o extrema direita da "Fúria", em rápida passagem por nossos campos, deixou o nome gravado para sempre na lembrança dos apreciadores de bom futebol. E isso, lembremos, dentro daquela grande linha que os espanhóis apresentaram, onde a delicadeza e a rapidez de movimentos aturdiavam os adversários menos avisados. Basora deixou saudades e os alheios de antes, quando liam qualquer coisa sobre o futebol espanhol, posteriormente, sempre procuravam saber das suas façanhas, avidamente, como se procura saber de alguém a quem se quer bem.

Boye é o quarto colocado. Atualmente, encontra-se no Huracan,

**BASORA
CLASSE
DA
FURIA**

depois de ter passado pelo Boca Juniors, pelo Racing e de ser titular absoluto do selecionado argentino, quando em sua melhor forma. A primeira vista, principalmente para nós os brasileiros

cujos pontas em sua maioria são pequenos, Boye não parecia um extremo. Dava mais a ideia de um centro-avante, mormente quando demonstrava a pericia no cabeceio. Bola cruzada da esquerda, era um perigo para a retaguarda contrária. E vinha, então, mais cuidado com Boye do que com o comandante. Dono de uma direita mortífera, atirava de qualquer distancia e, atrasado, sabia como fazer um lançamento, como esco-

**BOYÉ
FOI O MAIOR
PORTENHO**

lher o companheiro a receber.

E, para terminar a lista, vem Gigghia, o famoso homem que decidiu a Copa do Mundo de 50. E que é, bom frisar, ficou mais nosso conhecido por isso, mas não vale somente por aquele tento. Muitos, lembrando-se de Gigghia, relacionam-no unicamente com o gol que deu ao Uruguai uma conquista inesperada. Mas não. A confecção técnica de Gigghia já tinha sido deixada patente através de testes de ferro, de provas internacionais. Apenas nós, os brasileiros, é que o ficamos conhecendo depois dos outros. Gigghia atualmente encontra-se atuando na Itália, defendendo o Roma, com o êxito esperado. Não poderia ser mais acer-

tada a escolha de Pedro Luiz, que, assim, está de parabéns por mais esta etapa de seu julgamento. Es-

**GIGGHIA
ORGULHO
DA
CELESTE**

peremos, agora, pela meia direita.

CLASSIFICAÇÃO

Após a eleição da ponta direita, a contagem geral dos países ficou sendo a seguinte: 1) Brasil — 109 pontos; 2) Argentina — 22 pontos; 3) Uruguai — 16 pontos; 4) Inglaterra — 12 pontos; 5) Espanha e Austria, empatados, com 6 pontos; 6) Chile — 3 pontos; 7) Itália — 2 pontos.

**PARA QUEM
ELES TORCEM**



Desta vez foi o jornalista Salvador Burgos, proprietário da banca instalada na Rua Conselheiro Crispiniano esquina da Rua 7 de Abril, o chamado a opinar nesta seção.

Sou corinthiano desde que me conheço por gente. Para mim, não existe clube como o alvi-negro. Entretanto, tenho uma reclamação a fazer. Acho que atual diretoria não está correspondendo porque não faz nada para melhorar a produção do quadro que não se estiliza. Não gosto, também do técnico Rato. Embora possa parecer absurdo, acho que nenhuma modificação deve ser feita na defesa, porém no ataque, acho imprescindível a contratação de um grande meia ponta de lança, quem sabe Ademir.

Não perco nenhum jogo do meu clube quando em São Paulo ou nas cidades vizinhas, e acho que todos deveriam fazer assim, desde que torçam pelo "maior". Meu palpite para o jogo frente ao Botafogo, 3 a 1 para o maior do Brasil.

INCOGNITA

Está o Corinthians realizando o máximo de esforços para colocar Paulo em condições de jogar até domingo, a fim de que o ex-nacionalista possa estar presente no prelo contra o Botafogo, revezando-se com Nardo no comando da ofensiva. O Departamento Médico tinha esperanças de entregar todos os craques em bom estado físico à delegação técnica.

Historia do futebol

**O FLUMINENSE
VEIO A
SÃO PAULO
E APANHOU
CINCO VEZES**

em sua Praça de Esportes, no Velódromo, construindo uma quadra de tênis e um paredão para bater bola, além das reformas em sua sede. Para o Palmeiras ser admitido no Campeonato Paulista, teve de disputar um jogo eliminatório contra o Internacional de Santos, que também desejava ingressar no certame paulista.

Em setembro, o Fluminense veio a São Paulo realizar uma série de amistosos interestaduais, na maior temporada de um clube carioca em campos paulistas, até então. O gremio carioca enfrentou todos os clubes paulistas, exceção do Palmeiras, que na ocasião não possuía condições para se debater com uma equipe de maior categoria. Os paulistas venceram todos os jogos: Germania, 4 a 0; Meckenzie, 1 a 0; Internacional, 1 a 0; Paulistano, 2 a 0; São Paulo, 3 a 0.

O Fluminense, em outubro, promoveu a ida do Paulistano ao Rio, e o vice-campeão paulista reforçou sua equipe com o notável futebolista da Germania, que era Friese. O onze paulista venceu as duas partidas contra o Fluminense, por 2 a 0, a 14 de outubro e por 3 a 0, no dia seguinte. O Fluminense jogou nestas duas vezes com a seguinte constituição: Crushanck, Vitor e J. Robinson; Wright, Turner e Gundel; Vasconcelos, Costa Santos, Cox, E. Eichagará e Hargreaves.

Os gols do Paulistano foram marcados por Rubião (2) e Friese (3), cinco, ao total, nos dois jogos. No Velódromo, a 21 de maio, jogaram brasileiros natos e brasileiros filhos de estrangeiros, estes venceram por 3 a 2. A 25 de maio, no Velódromo, o Combinado Paulistano-Germania, foi derrotado por outro combinado entre jogadores do S. Paulo, Internacional e Mackenzie, por

3 a 1. Em 1904, houve algumas transferências de jogadores. Assim é que José Rubião, B. Cerqueira, Rafael Sampaio, Antonio Verneck e Mario Egydio, foram para o Internacional.

Após o campeonato, o Paulistano oficiou ao São Paulo, para a realização de um prelo amistoso, que serviria de revanche do tropeço do Paulistano, na decisão do título, diante do quadro dos ingleses. O Paulistano apresentando grande performance conseguiu vencer o seu antagonista por 2 a 0, reabilitando-se, completamente, perante os seus associados e simpatizantes. No Rio, dia 25 de novembro, o Fluminense venceu ao Bangu, por 4 a 3, numa peleja tumultuosa. O quadro suburbano venceu na primeira fase por 3 a 0. O Mackenzie consegue vitoriar-se diante do Germania, em prelo amistoso, por 2 a 0. Este jogo foi apitado pelo presidente da Liga Paulista de Futebol, Armando Prado.

A Liga Paulista de Futebol, presidida pelo craque do Internacional, Armando Prado, resolveu, em reunião, distinguir os melhores jogadores do ano, que foram os seguintes: Geraldo de Toledo, A. Leopoldo, Hermann Friese, Charles Miller, Sampaio, Tutu, Hodgkis, Duff, Robinson, Boyes, Vevé, Cox, Ibanez, Jeffery, Mesquita, Aquino, José Rubião, Mario Prado, Thompson, Maz-

zini, Melchert, Macedo e Duarte.

Recebeu prêmio extra o maior jogador da temporada, o alemão Friese, sem dúvida, craque de excepcionais qualidades técnicas. Friese, durante o campeonato, jogou em todas as posições do quadro, inclusive no arco, quando sua presença foi necessária. Os paulistas já estavam acostumados com as "marretas" do alemão, muito criticado quando aqui aportou, inclusive pelos jornais da época, que diziam ser o atleta germanico desleal ao extremo.

**O PAULISTANO
FOI AO
RIO DE JANEIRO
E GANHOU
DUAS VEZES**

PAULISTA

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

QUADRILHA ORGANIZADA NAS BILHETERIAS

Após o rumoroso "caso" dos barbitúricos, o qual culminou nos autos da polícia, encontra-se a diretoria do Jockey Club Paulistano com novo e sério problema a embargar os seus firmes propósitos de dotar São Paulo de um "turf" sadio e progressista. Desta feita, encontram-se envolvidos funcionários da referida entidade, os quais exerciam funções de pagadores. Tais elementos, de há muito, vinham lesando o incauto público turfista apostador, de seus miseráveis cruzeiros, que porventura viessem a fazer jus. Estes desculpados funcionários já haviam de algum tempo para cá, a ponto de ter sido convocada, recentemente, uma comissão de sindicância, a fim de apurar com minudências a grave irregularidade.

A MANOBRA

O modo pelo qual eles agiam era o seguinte: pagamento a menos para os portadores dos talões premiados. Para executar tal dolo, o funcionário incumbido do pagamento, fazia isto: após verificar na lista o total montante da acumulada, anotava no talão uma quantia fictícia (logicamente sempre a me-

Sindicância para apurar as graves irregularidades - 16 pagadores afastados temporariamente - Passíveis de penas severas - Estuda o Jockey Clube uma fórmula conciliatória
Escreveu GERALDO LAX

nos que o real), em caso de repulsa por parte dos apostadores, voltava o funcionário a examinar novamente a lista, desta feita com "maior cuidado", reconhecendo o seu suposto erro. Pedia ao turfista desculpas de seu erro, pois a quantia era ilegível na folha de pagamento. No caso de apostador concordar com o total irreal apregoado (o que comumente sucedia), pois poucos são aqueles que sabem fazer o cálculo real e acrescentar as porcentagens correspondentes, este era, após o expediente, alterado: retirando o caixa a seguir, a diferença que restava a seu favor.

AFASTADOS TEMPORARIAMENTE

Cerca de 16 pagadores de acumuladas foram afastados temporariamente de suas funções na última semana. Eram

elementos sobre os quais pairavam as maiores desconfianças. Inquiridos na última segunda-feira, foram unânimes em afirmar que tal sucedia porque a folha de pagamento se apresentava ilegível, pois a mesma é datilografada em 11 vias, não podendo, destarte, vislumbrar com precisão, o total real das acumuladas. Estranho se torna tal declaração, pelo motivo presente, pois a numeração dos talões é também datilografada. Ora, como podiam ignorar o montante das acumuladas e não acharem a mesma dificuldade em observar a numeração do talão?

Com o decorrer do inquerito instaurado, mais elementos deverão ser afastados de suas funções, evitando assim que o público turfista apostador seja espoliado e torpemente roubado em seus haveres.

COMISSÃO DE SINDICANCIA

Conforme declaração do sr. José Cerquillo, diretor-tesoureiro do Jockey Club, a diretoria, ao ter conhecimento do caso, nomeou imediatamente uma

comissão de sindicância, composta de 5 funcionários da tesouraria, com o fito exclusivo de aclarar as irregularidades havidas e, ao mesmo tempo, desmascarar a todos os elementos envolvidos nessa escabrosa manobra. Certamente após concludentes provas, os desonestos funcionários terão que se haver com a Justiça, pois de acordo com o Código Civil Brasileiro estão sujeitos a penas severas.

RECORDE

Sucesso sem precedentes vem alcançando as nossas seções de INDICAÇÕES e COMENTÁRIOS. Na semana finda tivemos ensejo de indicar aos nossos leitores nada menos que 10 vencedores, todos eles proporcionando polpidos dividendos. Senão vejamos: Nira, Cr\$ 121,00, Guaré, Cr\$ 41,00, Ever Winer, Cr\$ 35,00, Enfado, Cr\$ 36,00, Itiro, Cr\$ 30,00, Fedro, Cr\$ 97,00, Quilloa, Cr\$ 22,00, Titanic, Cr\$ 41,00, Nica, Cr\$ 36,00, além de inúmeros placês e diversas duplas, todas elas proporcionando dividendos compensadores. Está assim comprovado o nosso lema "honestidade e precisão nos informes".

O QUE VAI POR CIDADE JARDIM

PEKIM e JOLLY JOCKER, dois representantes do turf bandeirante, correrão o G. P. "CRUZEIRO DO SUL", a ser disputado no próximo dia 6 de junho no Hipódromo da Gavena. A dotação da cidade prova é de Cr\$ 1.000.000,00.

camos os de: OLIMPIA com A. D. XAVIER, 1.400 metros em 91", QUIBU com C. TABORDA, 1.300 metros em 85", ENFARO com A. ARTIM, 1.200 metros em 86", PIASTRA com A. D. XAVIER, 1.400 metros em 92".

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Pareo - 12,45 hs. - 2.400 m.	1-1 Incroyable, J. Alves . . . 56
2-1 Efusivo, O. Rosa . . . 54	2-1 Olna, F. Costa . . . 54
3-2 Kayak, L. Diaz . . . 54	3-2 Consagrado, D. Garcia . . 56
4-3 Fighting Son, A. Cat. . . 58	4-3 Fosen, E. Gonçalves . . . 54
5-4 Oslria, R. Correa . . . 48	5-4 Orne, F. Pereira . . . 54
6.º Pareo - 13,15 hs. - 1.500 m.	6-5 Tudo Azul, L. B. Gona . . 56
1-1 Balkis, I. Costa . . . 51	7-6 Ebi, A. Xavier . . . 54
2-2 Epinal, E. Garcia . . . 56	8-7 Erguida, S. Ferreira . . . 54
3-3 Xande, E. Garcia . . . 58	9-8 Frenesi, H. Molina . . . 54
4-4 Urante, L. B. Gonçalves . . 56	7.º Pareo - 15,55 hs. - 1.200 m.
5-5 Kastri, N. Pereira . . . 51	1-1 Lavoisier, J. Alves . . . 55
6-6 Vigoroso, E. Vieira . . . 56	2-2 Ingaseiro, L. B. Gona . . 55
7-7 May Flower, L. Osorio . . 55	3-3 Diavolo, J. P. Souza . . . 55
8-8 Ullria, E. Gonçalves . . . 56	4-4 Adieu, E. Garcia . . . 55
9.º Pareo - 13,45 hs. - 1.300 m.	5-5 Flamel, P. Vaz . . . 55
1-1 Papão, L. Gonzalez . . . 55	6-6 Canaletto, L. Diaz . . . 55
2-2 Pimpolho, D. Garcia . . . 55	7-7 Hermano, S. Ferreira . . . 55
3-3 Imperium, J. P. Souza . . 55	8-8 Heranger, O. Rosa . . . 55
4-4 Pagé Kid, A. Latorre . . . 55	9-9 Hanol, R. Latorre . . . 55
5-5 Quibú, L. B. Gonçalves . . 55	10-10 Bartovl, L. Osorio . . . 55
6-6 Blagueur, A. Cataldi . . . 55	8.º Pareo - 16,35 hs. - 2.400 m.
7-7 Pareo - 14,15 hs. - 1.300 m.	1-1 Marcham, N. Pereira . . . 52
1-1 Piastra, L. Gonzalez . . . 55	2-2 Querena, F. Costa . . . 52
2-2 Furt, Lagrima, O. Rosa . . 55	3-3 Feneion, J. Alves . . . 56
3-3 Gargalhada, E. Gona . . . 55	4-4 Dick Powel, R. Correa . . 48
4-4 Belle au Bois, O. V. Andrade . . 55	5-5 Colorido, L. B. Gona . . . 52
5-5 Jucirema, J. Alves . . . 55	6-6 Fox Simon, L. Gonzalez . . 54
6-6 Fav J. P. Souza . . . 55	7-7 Algarve, L. Diaz . . . 61
7-7 Enilve, S. Ferreira . . . 55	8-8 Old Fashioned, O. Moura . . . 52
8.º Pareo - 14,45 hs. - 1.000 m.	9-9 Erugelo, A. Xavier . . . 56
1-1 Hannon, J. P. Souza . . . 55	9.º Pareo - 17,15 hs. - 1.500 m.
2-2 Hallaó, A. Cataldi . . . 55	1-1 Galloniere, F. Pereira . . 53
3-3 Inoi, L. Diaz . . . 55	2-2 Golden Gate, Latorre . . 55
4-4 Bartim, L. Gonzalez . . . 55	3-3 Eureka, A. Luca . . . 53
5-5 Jambom, J. Alves . . . 55	4-4 Galpão, L. Gonzalez . . . 55
6-6 Desprezo, S. Ferreira . . . 55	5-5 Vol-au-Vent, H. Molina . . 55
7-7 Harden, D. Garcia . . . 55	6-6 Parma, W. Montanha . . 53
8-8 Flying Wonder, V. Pinheiro . . 55	7-7 Mandaguacu, O. V. Andrade . . 55
9-9 Rebolico, R. Latorre . . . 55	8-8 Beacause, C. Taborda . . 53
10-10 Old Parr, O. Rosa . . . 55	9-9 Bastille, A. Xavier . . . 53
11-11 Abilio, L. B. Gonçalves . . 55	10-10 Glenn Ford, L. B. Gona . . 55
12-12 Querubim, J. Carvalho . . 55	11-11 Compadre, M. Cataldi . . 55
13-13 Pareo - 15,20 hs. - 1.800 m.	12-12 Capitolio, V. Pinh. F. . . 55

INDICAÇÕES

SABADO

DUREZA	MADOC	B. BRENHA	(13)
ALICATOR	AVANTE	CARTAGO	(24)
ALAGRITE	O. BROULER	QUINTANA	(12)
ENFARO	OBSTINADO	BAZAR	(14)
OLIMPIA	FLUOR	ESLAVICO	(12)
FAJITS	QUARO	PATUSCO	(23)
NIRA	QUESTOR	FORBAN	(13)

DOMINGO

EFUSIVO	FIGHTING SON	KAYAK	(13)
BALKIS	KASTRI	MAY FLOWER	(13)
QUIBU	PAPAO	IMPERIUM	(14)
PIASTRA	F. LAGRIMA	FAY	(12)
BARTIM	HANNON	OLD PARR	(12)
INCROYABLE	CONSAGRADO	ORNE	(12)
LAVOISIER	FLAMEL	DIABOLO	(13)
FENELON	DICK POWELL	MARCHAM	(22)
GALLONIERE	GALPAO	GLEN FORD	(12)

COMENTAM QUE

D. I. P. vai correr com grande desenvoltura, pois a última não valeu.

CARTAGO, está credenciado a obter o seu esperado laurel na segunda carreira. Pois na última arrematou em ótimo 4.º lugar.

CAPRICIEUSE, se largar em boas condições não deverá temer suas adversárias.

LA FOGATA, retorna após algum descanso no "último furo".

OUT SIDER, agora em pista de sua predileção, deverá confirmar seus ótimos predilectos.

MINOVAR, laureou-se em fácil estilo. Está, pois, credenciado a bizar seu recente "brilhareco".

FLEZELA, não correspondeu na última. Agora deverá correr mais.

XANDE, na última correu sob os efeitos do barbitúrico. Poderá derrotar os eventuais favoritos.

PAGE' KID, atropelará com toda a certeza. Chegará em tempo de finalizar placê.

JUCIREMA, foi muito jogado na última. Desta feita não tem condição.

FLYNG WONDER, tem corrido com grande desenvoltura. Dará um grande susto nos favoritos.

INCROYABLE e OLNA, estão capacitados a formar uma dupla 11 de alto dividendo.

CANALETTO, laureou-se na última vez, em estilo de "cancer". Caso confirme sua recente atuação será um "osso duro de roer".

DICK POWEL, está muito favorecido na distribuição dos pesos. Vai correr muito este defensor do sr. Leopoldo Bruck.

GLEN FORD, no regime de freio deverá produzir o dobro. Autêntica barbadá.

MONTARIAS PARA SABADO

1.º Pareo - 13,45 h. - 1.600 m.	3-5 Fajits, J. Vieira 55
1-1 Madoc, E. Gonçalves . . . 55	6-6 Januario, G. Greme Jr. . . 55
2-2 D. I. P., W. Montanha . . 58	7-7 El Quinto, J. Carvalho . . . 55
3-3 Lauretina, J. O. Souza . . 54	8-8 Embers, D. Garcia 55
4-4 Tambaia, J. Camargo . . . 54	9-9 Gianpaulo, O. Rosa 55
5-5 Dureza, P. Corrêa 56	10-10 ohnny, J. C. Rosa 55
6-6 Baila Brenha, M. Teix. . . 53	11-11 Eleitor, E. Gonçalves 55
7-7 Cedula, A. Nappo 52	7.º Pareo - 17 hs. - 1.400 m's.
8-8 Pareo - 14,15 h. - 2.200 m.	1-1 Nira, E. Garcia 54
1-1 Laplace, L. Gonzalez . . . 58	2-2 Flezelá, E. Gonçalves . . . 50
2-2 Allicator, E. Gonçalves . . 58	3-3 Humorista, N. Pereira . . . 54
3-3 Marengo, P. Corrêa 54	4-4 Jongo, A. Xavier 52
4-4 Cartago, A. Artin 54	5-5 Tupyara, H. Molina 54
5-5 Gendarme, F. Pereira . . . 54	6-6 51 Lovely, A. Artin 54
6-6 Avante, L. B. Gonçalv. . . 53	7-7 Alfafa, O. V. Andrade . . . 54
7-7 Estuario, R. Latorre 58	8-8 Bitoca, XX 56
8-8 Pareo - 14,45 h. - 1.000 m.	9-9 Questor, C. Taborda 56
1-1 Alacrité, L. G. Gonçal. . . 55	10-10 Haut-le-Coeur, F. Fer. . . . 56
2-2 Hirundia, H. Molina 55	11-11 Orquidea, J. C. Rosa 54
3-3 O. Bruleur, J. Alves 55	12-12 Demagogia, M. Nappo . . . 54
4-4 Campanhola, F. Costa . . . 55	13-13 Faraday, S. Ferreira 56
5-5 Capricieuse, L. Gonzal. . . 55	14-14 Acorina, J. Alves 54
6-6 Hiade, J. P. Souza 55	15-15 Benur, L. Osorio 56
7-7 Quintana, O. Rosa 55	16-16 Forban, J. P. Souza 56
8-8 Ladeira, A. Cataldi 55	17-17 Fornarina, L. A. Pinh. . . . 54
9-9 Jalapa, J. Carvalho 55	
10-10 Pareo - 15,15 h. - 1.300 m.	
1-1 Obstinado, L. Gonzalez . . 56	
2-2 Ode, E. Gonçalves 54	
3-3 Desafio, O. Rosa 56	
4-4 El Guaso, D. Garcia 56	
5-5 Bazar, L. Osorio 56	
6-6 La Fogata, C. Taborda . . . 54	
7-7 Enfaro, A. Artin 56	
8-8 Escandal, G. Greme Jr. . . . 56	
9-9 Pareo - 15,50 h. - 1.500 m.	
1-1 Fluor, F. Pereira 56	
2-2 Farajan, E. Gonçalves . . . 54	
3-3 Olympia, L. Gonzalez . . . 54	
4-4 Impulsivo, A. Cataldi . . . 56	
5-5 Out-Sider, J. Carvalho . . . 56	
6-6 Domus, V. Pinheiro Fo. . . . 56	
7-7 Eslavico O. Rosa 56	
8-8 Fair Clever, J. P. Souza . . . 56	
9-9 Assima, S. Ferreira 54	
10-10 Pareo - 16,25 h. - 1.500 m.	
1-1 Gil Blás, L. Gonzalez . . . 55	
2-2 Erivam, J. Camargo 55	
3-3 Minovar, A. Cataldi 55	
4-4 Quaró, L. B. Gonçalves . . . 55	
5-5 Patusco, J. P. Souza 55	
6-6 D. Fulano, S. Ferreira 55	

ACUMULADAS

Sabado

VENCEDOR E PLACE
ALAGRITE
ENFARO
OLIMPIA
DUPLAS
3.º PAREO . 12
4.º PAREO . 14
5.º PAREO . 12

Domingo

VENCEDOR E PLACE
EFUSIVO
PISTRA
INCROYABLE
DUPLAS
1.º PAREO . 13
4.º PAREO . 12
8.º PAREO . 12

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

HIADE — Trata-se de esbelta filha de Sollum e Giralda.irá debutar em grande estado de "entraînement". É depositaria de fundadas esperanças por parte de seus responsáveis.

CAMPANHOLA — É o primeiro produto criado pelo sr. José Massoil. Debutará bem preparado, mas não acreditamos em suas possibilidades.

BASTILLE — É mais um filhinho do já afamado garanhão Hellaco. Seus exercícios têm sido regulares. Pode finalizar placê.

GARGALHADA — É um 3 anos do Paraná. Defende as cores do sr. Euvaldo Lodi. Encontra-se muito bem preparado e como a turma não é lá estas coisas, poderá pretender uma colocação secundária.

Esta seção foi feita para isto mesmo, caro leitor CARLOS CAMI-
MIRO FOGH (Itua Vergueiro s. n.), para que todos dessem suas opi-
niões. E você, com sua carta, admira-se que MUNDO ESPORTIVO
"seja contra o jovem Dino, quando ele foi o melhor atacante do São
Paulo na peleja ante o Palmeiras". Questão de ponto de vista, amigo
Paulo, não mais que isso. Você viu "um jogo", nós vimos outro e, francas-
mente, não gostamos muito do meia sampaulino, que prende muito
a bola, foi lento, jamais se completou na função que lhe cabia, que
era a de fazer dupla de área com Gino. Pode ser que Dino, realmente,
estivesse fora de suas características, contudo, você há de convir que
quando falamos que o tricolor precisa de um grande jogador para a
posição, pretendemos unicamente frisar que há necessidade de um tra-
peseiro que renda 100%, em qualquer contingência. Você tem razão em
dizer que Dino é uma esperança, mas, nós indagamos, transformar-se-
á em realidade? E o São Paulo não pode ficar à espera de uma so-
lução que não se sabe se virá. Aliás, não atacamos Dino. Tão somente
citamos que o campeão necessita de 2 grandes meios com urgência. E
continuamos pensando assim, como pensamos também muitos diligentes.

O NOROESTE

PODE GALGAR O ULTIMO DEGRAU

O Torneio dos Finalistas está se aproximando do seu final. Restam, apenas, mais três rodadas, porquanto estamos na quarta do retorno e, domingo próximo, poderemos ter a definição do Torneio, com a consagração definitiva do Noroeste. A representação bauruense adiou para domingo a festa da sua coroação, como campeão absoluto do interior, título que lhe dá o direito de disputar o Campeonato Paulista de 54 no certame de IV Centenário.

O Noroeste de Bauru surge como franco favorito no prelio que sus-

teentará contra o Marília. No primeiro turno, o Noroeste venceu mesmo em campo contrário, prelio este que suscitou mais dúvidas quanto a arbitragem, porquanto os marilienses reclamaram a validação de um dos gols do Noroeste. Aliás, este jogo foi tumultuoso, havendo, inclusive, no final do encontro, muita pancadaria, em que o árbitro foi o mais envolvido. Estas cenas desagradáveis custaram caro à equipe do Marília, que foi suspensa por 120 dias, perdendo todos os pontos que está disputando no torneio dos Finalistas. O quadro vinha se portando bem, porquanto era o segundo colocado e estava em condições de ameaçar no correr do Torneio a representação de Bauru, sabendo-se que depois do Noroeste era o Marília o quadro que vinha se conduzindo melhor de todos que disputam o referido certame.

Não acreditamos no Marília diante do Noroeste, muito embora esteja com sede de vingança, querendo revidar a derrota sofrida no primeiro turno. Porém, acredita-

mos piamente na consagração definitiva do Noroeste domingo próximo, quando deverá vencer, pela lógica, a equipe de Marília, sagrando-se assim, campeão absoluto do interior, conquistando, por conseguinte, o direito de ascender à Primeira Divisão de Profissionais.

O Noroeste, por certo, procurará, em seu campo, desforrar-se amplamente da derrota que lhe impôs a Ferroviária, de Araraquara, dando à sua torcida, uma festa inesquecível, com sua justa e merecida consagração, como campeão do interior de 1953.

Em Rio Preto, o America recebe-

rá a visita da Ferroviária, de Araraquara, que, no último domingo, venceu espetacularmente o então líder e invicto do Torneio. A Ferroviária reúne credenciais para vencer o America, em seu campo, entretanto, uma vitória americana não está fora de cogitações. Terá grande chance de revidar a derrota que lhe infligiu o gremio araraquarense no primeiro turno por 4 a 2. Existe patente equilíbrio de forças, estando o America com as vantagens de campo e torcida.

No prelio mais fraco da rodada, o Paulista receberá a visita do Bragantino, na qualidade de franco favorito. No turno inicial o Paulista foi derrotado pela contagem mínima. Os dois quadros estão num mesmo plano, embora sejamos de parecer que tecnicamente é ligeira a vantagem do gremio de Jundiaí, portador de melhor

campanha do que a agremiação de Bragança. O Bragantino no turno inicial portou-se pessimamente, perdendo, inclusive, por goleadas, melhorando consideravelmente no segundo turno, podendo, também, confirmar a vitória do início, que foi, aliás, a sua única do primeiro turno. Jogando em Jundiaí, as dificuldades serão maiores. O Paulista que teve sua invencibilidade quebrada contra o Noroeste por certo, querera, agora, iniciar nova fase de memoráveis triunfos em seu campo. Possuía 46 partidas sem conhecer o dissabor de uma derrota, quando o Noroeste, líder do Torneio, para lá foi e voltou com uma vitória espetacular, quebrando o "Tabu" de Jundiaí. Quebrada a escrita, nada mais resta ao Paulista senão iniciar nova fase, derrotando domingo o Bragantino. E' o favorito neste cotejo.

FOI ASSIM...

Os resultados do primeiro turno, entre os quadros que jogarão domingo, foram os seguintes:

EM ARARAQUARA — Ferroviária, 4 vs. America, 2.
EM MARILIA — Marília, 1 vs. Noroeste, 2.
EM BRAGANÇA — Bragantino, 1 vs. Paulista, 0.

Galeria de campeões

COLOMBO

JOSE COLOMBO, é o nome do ponteiro direito do Noroeste, um dos futuros campeões. Nasceu no dia 6 de Janeiro de 1930, contando, portanto, 24 anos de idade. Colombo é casado, tendo iniciado sua carreira no Cachoeira, formando neste clube varzeano com Luizinho com o qual foi para o Corinthians, conseguindo o título de Campeão Juvenil. Amador e Aspirante. Formou com Luizinho, celebre ala esquerda. Não teve a mesma sorte do seu companheiro. Receoso, tímido, caiu na antipatia da torcida, que não queria no quadro titular. Transferiu-se em 53, princípios deste ano, para o Comercial, onde, não teve muita sorte, apesar dos seus grandes esboços em acertar. Colombo, porém, nunca foi indisciplinado. Em fins de 53, ingressou no Noroeste, onde, mereceu de uma campanha das mais brilhantes conseguir, quem sabe, depois de amanhã, o título de campeão do interior de 54.

QUADRO DE NOTAS

Éis a relação dos três primeiros colocados em cada posição:

ARQUEIROS — 1.º — Barreira, 53; 2.º — Sidney, Fia e Nicanor, 49.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º — Pierri, 56; 2.º — Osvaldo, 49; 3.º — Agnaldo, 48.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º — Vila e Martinelli, 47; 2.º — Mazzini, 45 e 3.º — Ferracini, 42.

MEDIOS DIREITOS — 1.º — Nelson Faria, 60; 2.º — Tuca, 52 e 3.º — Diogenes, 40.

CENTRO MEDIOS — 1.º — Gaspar, 58; 2.º — Mingão, 55 e 3.º — Valente, 53.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.º — Henrique, 58; 2.º — Amaro, 54 e 3.º — Dalmo, 49.

PONTAS DIREITAS — 1.º — Cilmo, 56; 2.º — Colombo, 52; 3.º — Nelinho, 42.

MEIAS DIREITAS — 1.º — Zeola, 58; 2.º — Teck, 57; 3.º — Ditinho, 53.

CENTRO AVANTES — 1.º — Brotero, 58; 2.º — Cesar, 52 e 3.º — Miranda, 37.

MEIAS ESQUERDAS — 1.º — Zé Amaro, 63; 2.º — Ranulfo, 59 e 3.º — Jonas, 46.

PONTAS ESQUERDAS — 1.º — Luiz Marini, 61; 2.º — Boquita, 53; 3.º — Moreno, 31.

10 PIORES

TIAO — Teve boa atuação contra o Marília, mas não foi suficiente para se safar do lugar que se encontra, entre os mais irregulares do torneio. O ponteiro de Bragança Paulista em nosso quadro de notas, está com 16 pontos, conquistados em quatro jogos. Média de 4, fraca.

GARCIA — Não teve mais oportunidades no onze de Jundiaí. Fez somente 5 pontos em uma partida.

MATHEUS — Outro comandante de ataque que o Paulista lançou no Torneio dos Finalistas, fazendo somente 5 pontos em um único jogo.

NANDINHO — Marcou somente três pontos em um jogo. O excelente meia esquerda do Bragantino merecia melhores chances.

SACADURA — Teve boa atuação domingo último, melhorando consideravelmente seus pontos.

NANDU — Fez dois jogos marcando 11 pontos, com média de 5,5. Não teve mais oportunidades no Marília.

COCADA — Outro defensor do Bragantino que foi lançado quando o quadro estava em má fase, fazendo em um jogo somente três pontos.

AUGUSTO — Foi uma negação autêntica na Ferroviária, decepcionando completamente na equipe de Araraquara. Está bem longe de ser o mesmo de anos atrás.

LEONARDO — Fez 12 pontos em três jogos, média de 4, fraca sem dúvida alguma.

BENJAMIN — Teve uma grande atuação domingo último, mas não foi o bastante para abandonar os piores postos entre os craques que disputam o Torneio dos Finalistas.

MAIORES DO CERTAME

ARQUEIROS — 1.º Fia (Ferroviária), 9; 2.º — Nicanor (Paulista), 8; 3.º — Barreira (América) e Ocirar (Bragantino), 6; 4.º — Sidney (Noroeste), 5; 5.º — Arribal (Bragantino), 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º — Pierre (Ferroviária), 8; 2.º — Agnaldo (América), Gaúcho (Paulista) e Cardarelli (Bragantino), 7; 3.º — Osvaldo (Noroeste), 5; 4.º — Nelson Teixeira (Marília), 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º — Pixo (Ferroviária), 9; 2.º — Atílio (Marília), 7; 3.º — Martinelli (Paulista), Vila (Noroeste) e Martins (América), 6; 4.º — Mazzini (Bragantino), 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.º — Nelson Faria (Noroeste), 2; 2.º

— Léo (Paulista) e Tuca (América), 7; 3.º — Monte (Bragantino) e Alípio (Marília), 6; 4.º — Dirceu (Ferroviária), 4.

CENTRO MEDIOS — 1.º — Gamba (América), Gaspar (Ferroviária), Valente (Marília) e Benjamin (Bragantino), 8; 2.º — Mingão (Noroeste), 7; 3.º — Pedrinho (Paulista), 5.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.º — Amaro (Noroeste) e Henrique (Ferroviária), 9; 2.º — Alcides (Paulista), 6; 3.º — Lanzudo (Bragantino), Dicão (América) e Artur (Marília), 4.

PONTAS DIREITAS — 1.º — Hélio (Bragantino), Osmar (Ferroviária) e Cilmo (Marília), 8; 2.º

— Colombo (Noroeste) e Alvair (Paulista), 7; 3.º — Dozinho (América), 6.

MEIAS DIREITAS — 1.º — Teck (Ferroviária), 8; 2.º — Ditinho (Marília), Edson (Bragantino) e Nelinho (América), 7; 3.º — Zeola (Noroeste), 6; 4.º — Sacadura (Paulista), 5.

CENTRO AVANTES — 1.º — Vaguinho (Ferroviária), 9; 2.º — Miranda (América), Pinga (Paulista) e Cesar (Marília), 8; 3.º — Brotero (Noroeste), 7; 4.º — Ivan (Bragantino), 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.º — Zé Amaro (Ferroviária), e Jonas (América), 8; 2.º — Ranulfo (Noroeste), Jandir (Paulista) e Dozinho (Marília), 6; 3.º — Dema (Bragantino), 5.

PONTAS ESQUERDAS — 1.º — Luiz Marini (Noroeste), 9; 2.º — Boquita (Ferroviária) e Bento (Bragantino), 7; 3.º — Osmar (América), Nardo (Paulista) e Raul (Marília), 5.

NELSON FARIA

Por um lapso de nossa parte, constou em nossa Seleção do Torneio, como meio direito, Tuca, do America, com 52 pontos. Esta posição entretanto, pertence ao defensor do Noroeste, Nelson Faria, com 60 pontos, aliás, um dos jogadores mais regulares do Torneio dos Finalistas. Portanto, a "Cesar o que é de Cesar".

CRANES DE CADA CURE

Cumprida que foi a terceira rodada do retorno do Torneio dos Finalistas, eis as nossas considerações em torno de nosso quadro de notas, com relação aos melhores jogadores que estiveram em ação no último domingo:

ZE' AMARO — Esteve irregular no primeiro tempo, prendendo muito a bola e amarrando todo ataque. Melhorou muito no período final, constituindo-se num dos melhores homens em campo. Faz o seu papel de meio campo com raro brilho. Está em boa forma e jogando um futebol de primeira água.

HELIO — Para nós foi uma surpresa, jogando relativamente bem e pontificando como o melhor homem do Bragantino, embora também o centro meio Benjamin tenha tido uma atuação muito boa.

AMARO — Formou com Nelson Faria e Luiz Marini, o trio mais destacado do Noroeste. Luiz Marini foi o unico que se apresentou com regularidade

em seu ataque. Nelson Faria e Amaro, foram os grandes na defesa.

NICANOR — O jovem arqueiro do Paulista teve bom desempenho, aparando bolas difíceis e que tinham o endereço das redes. Ótimo debaixo da meta e saindo com muita precisão, foi o valor que mais nos impressionou na equipe de Jundiaí.

CILMO — Juntamente com Cesar e Valente, formou o trio de ouro da representação mariliense, jogando aquele mesmo futebol rápido e insinuante que um dia o consagrara definitivamente no futebol brasileiro. E' um rapaz de futuro.

GAMBA — O veterano meio foi o melhor homem da sua equipe, correndo muito e distribuindo com perfeição. Ainda é, apesar dos anos, um valor de grandes qualidades.

10 MELHORES

ZE' AMARO — Está aumentando, a cada rodada que passa, os seus pontos. Em nosso quadro de notas, é o líder com 63 pontos. O fabuloso craque da Ferroviária dificilmente será superado até o encerramento do torneio.

LUIZ MARINI — Sua campanha está surpreendendo, porquanto é o segundo em nossa classificação. Está com 61 pontos, bem perto, portanto, do meia esquerda da Ferroviária.

NELSON FARIA — Sem dúvida, um dos maiores meios direitos do interior. Sua campanha vem sendo caracterizada por uma regularidade impressionante. 60 pontos.

RANULFO — Esteve muito bem diante da Ferroviária aumentando, por conseguinte, seus pontos que são agora 59. O seu duelo com Zé Amaro, está sensacional. Vantagem mínima do araraquarense.

HENRIQUE — Juntamente com Brotero, Zeola e Gaspar, encontra-se no quinto lugar com 58 pontos. Todos eles com campanha regular no torneio.

TECK — O jovem avanço da Ferroviária, cumpriu destacada atuação contra o Noroeste, justificando plenamente o cariz que desfrutava no interior. Está com 57 pontos em seu ativo.

MINGÃO — O centro médio do Noroeste aumentou seus pontos, estando agora com 55. Estes números dizem bem de sua campanha.

BARRELA — E', no momento, o arqueiro mais regular do certame, tendo, inclusive, passado à frente de todos em nosso quadro de notas, pois está com 53 pontos. O duelo dos arqueiros promete ser sensacional nas próximas rodadas.

URUBATÃO ESPERANÇOSO

AINDA HEI DE CHEGAR A SELEÇÃO

Magnífica, indiscutivelmente, foi a aquisição feita pelo Santos, ao contratar Urubatão, esse excelente médio direito que há anos vinha brilhando no Bonsucesso do Rio de Janeiro. Fêz o grêmio santista, um negócio sobremaneira satisfatório, pois trouxe para suas fileiras um elemento de primeira água, sem praticamente dispendêr a fortuna que a princípio o clube carioca estava exigindo pela sua cessão. Conquistou o simpático grêmio da Vila, um elemento utilíssimo, aliás, justamente aquele de que precisava. Contudo, Urubatão é ainda um futebolista em embrião, pairando no ar uma pergunta que poderá preocupar os santistas. Conseguirá aclimatar-se no clube santista e, portanto, no futebol paulista? A resposta foi

dada pelo próprio Urubatão e será apresentada nos tópicos abaixo desta reportagem, em que MUNDO ESPORTIVO coloca o craque pela primeira vez em contacto com a torcida de Santos.

CARIOCA DA GEMA

Urubatão Nunes, filho de Zadir e Julia Nunes, nasceu na Capital da República — Distrito Federal — no dia 31 de março de 1931. Conta, portanto, com 23 anos de idade. Desde muito pequeno sentia irresistível atração pelo futebol. E quando não era mais que um garoto, já provocava admiração pela facilidade com que controlava o couro, destacando-se, sobremaneira, entre os jogadores mirins. Em 1948, estava Urubatão, então, com 17 anos, e era apon-

tado como um garoto de futuro. Urubatão aquiesceu a um convite feito por um amigo e foi jogar pelo Bonsucesso. Seus pais deram-lhe muitos conselhos e ele ingressou no clube suburbano com uma promessa: haveria de lutar sempre estoicamente para ser um craque.

Logo nas primeiras apresentações, deixou patente que não lhe seria difícil cumprir a promessa. Em pouco ganhou fama, a qual não tardou em repercutir. O Santos foi o primeiro clube a se interessar por ele. Os dirigentes santistas cuidaram prontamente de trazê-lo para a Vila, certos de que lá ele continuará a ser o mesmo Urubatão dos gramados cariocas.

SANTOS, GRANDE CLUBE

"Gostei do clima e do ambiente daqui. Santos é uma grande cidade e o Santos um grande clube. Tenho certeza que conseguirei vencer plenamente nesta nova fase de minha carreira profissional". E prosseguindo: "Isto que afirmam muitos jogadores do Rio que aqui se encontram, de que é impossível vencer no futebol paulista, é fantasia. O jogo aqui é mais duro? Que tem isso! A solução está em lutar mais, pugnar com mais ardor ainda para vencer. De fato o futebol carioca é jogado com mais filigranas, mas isso não significa que quem jogou lá não se acostuma aqui. Se puderá jogar com êxito marcando o ponto? Posso atuar tanto atrasado

como adiantado, que não estranho, pois o principal é lutar. E, felizmente, sempre tive espírito combativo e agora que se trata de servir este imenso clube, hei de dobrar os meus esforços".

"SOU GOLEADOR"

"Fato interessante em minha carreira é o de que marquei gols em todos os clubes do Rio, jogando como médio de apoio. O Bonsucesso é pequeno, mas contra os grandes, sempre se agigantou e os meus golzinhos sempre saíram, embora seja eu jogador de defesa".

FATO INÉDITO

"Em 53, jogaram Bonsucesso vs. Canto do Rio, pelo certame guanabarrino. O prêmio terminou empatando, 1 a 1 e eu marquei os dois gols da tarde. O primeiro para o Bonsucesso, arrematando com violência da pequena área. No final fui infeliz num lance e marquei contra minhas próprias redes, decretando o empate".

ARI É GRANDE!

"O arqueiro do Bonsucesso poderia brilhar intensamente no futebol paulista. É um rapaz novo com possibilidades acentuadas de se tornar um dos melhores do posto no futebol nacional. Gostaria imenso que viesse para o Santos".

"NAMORO" UMA SELEÇÃO

"Do futebol paulista, os jogadores mais falados no Rio, aliás, em Bonsucesso, eram de Antoninho, Bauer, Julio, Jair e Djalma Santos. Os cariocas acompanham com interesse todo transcorrer dos cer-

tames bandeirantes. No Bonsucesso ganhava pouco, mas melhora muito no Santos, pois estou com 10 mil cruzeiros por mês. É claro que espero melhorar muito para o futuro e o maior desejo meu, no momento, é o de integrar a seleção paulista".

VALTER FARA FALTA

"O meu companheiro deveria estar em Friburgo, juntamente com os outros jogadores requisitados para defender o prestígio e o bom nome do futebol brasileiro no estrangeiro. Valter está jogando muito bem e merecia a requisição. É, na minha opinião, um dos maiores craques do Brasil".

GRADIM ME INCENTIVO!

"Comecei no futebol sem muitas pretensões. Gradim pôs na minha cabeça a ideia de que poderia ser um craque no futuro e como o futebol estava no meu sangue, aquelas palavras de Gradim serviram como incentivo para que pudesse prosperar. No Bonsucesso fiquei de 48 a 53, cinco anos, de luta e dedicação ao clube que me projetou no futebol brasileiro".

VAMOS BRILHAR

"O nosso quadro depois de arretosar, já dá boa figura no campeonato. Está em período de recuperação e tenho esperanças de que brevemente estará entre os maiores do Brasil". Qual sua maior infelicidade no futebol? "Quando vim para o Santos fracturei o tornozelo. Este foi o meu infeliz dia em minha carreira".

Concurso dos goleadores

Manoel Teixeira ganhou 2 mil cruzeiros

Por um lapso, pelo qual nos lamentamos, publicamos na última edição uma notícia informando não ter havido vencedor no nosso concurso de goleadores, que pedia para o concorrente indicar os marcadores de tentos no jogo São Paulo x Palmeiras, Fazendo, entretanto, uma reconferência, notamos que um presado leitor mandou um cupão indicando "De Sordi contra" o marcador. Como se vê, acertou em cheio. E ele o sr. Manoel Teixeira residente à rua Itapura de Miranda, 35 que ganhou o prêmio de Cr\$ 2.000,00, já que estavam acumulados Cr\$ 1.000,00 da semana anterior. Nota interessante: o sr. Manoel Teixeira mandou 97 (noventa e sete) cupões e, dessa maneira, abiscolitou o valioso prêmio. Deve, pois, comparecer em nossa redação munido de documentos

comprobatórios de sua identidade, atestado de residência, para entrar na "bolada". Parabéns!

JOGOS

SABADO
NO MARACANÃ
Flamengo vs. America
NO PACAEMBU
Portuguesa vs. Palmeiras
DOMINGO
NO MARACANÃ
Botafogo vs. Corinthians
NO PACAEMBU
Santos vs. Fluminense

CERTAME VARZEANO

Terá início domingo próximo, o Campeonato Varzeano de Futebol, patrocinado pela Federação Paulista, como homenagem dos varzeanos à cidade de São Paulo, pelo seu IV Centenário. Varias equipes de categoria tomarão parte, destacando-se o São Bento, 7 de Setembro, Itaberaba, União Vila Piratuba, Gotília, Brasil e SPR todos eles pertencentes ao Departamento Lapeano de Futebol.

Caberá ao E. C. São Bento a inauguração do certame, enfrentando o Itaberaba, uma das boas agremiações varzeanas. Espera-se uma luta renhida porquanto as duas agremiações tecnicamente se equivalem e, certamente, o fator chance poderá defini-la, muito embora esteja o São Bento em condições de vencer esta primeira partida do Campeonato Varzeano de Futebol. Recebemos amável carta da diretoria do São Bento, e aproveitamos para deixar aqui os nossos agradecimentos às referências elogiosas ao MUNDO ESPORTIVO.

Oportunidades de ouro!

12.000 CRUZEIROS DE PREMIO

Aqui estão novamente publicadas, as bases do sensacional concurso instituído pelo MUNDO ESPORTIVO, que proporciona a seus leitores a oportunidade de ganhar alguns milhares de cruzeiros de modo fácil.

São 3 prêmios que instituímos, todos fáceis de serem ganhos, dependendo apenas de ser preenchido corretamente o cupão que vai abaixo. São 3 chances em um cupão só, o que facilita sobremaneira a todos que concorrem. As bases para a distribuição de prêmios são as seguintes:

— 5.000 cruzeiros a quem acertar os escores dos 5 jogos constantes no Cupão.

— 3.000 cruzeiros a quem acertar os escores de 4 partidas.

— 2.000 cruzeiros a quem acertar os escores de 3 jogos.

Deve ficar bem claro, entretanto, que quem acertar os 5 prêmios, receberá somente os CINCO MIL CRUZEIROS do prêmio maior, ficando os outros prêmios para os que acertem tantos resultados quantos os solicitados nas bases acima.

Pode o leitor mandar qualquer numero de votos, porém não serão permitidas emendas ou rasuras de quaisquer espécies. Os outros concursos, de Renda e Goleadores continuarão em vigor, premiando os vencedores de cada um com MIL CRUZEIROS.

As urnas permanecem as mesmas e serão encerradas nos prazos a seguir discriminados:
ATE' DOMINGO, AS 11 HS.:
BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edifício do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAPE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clóvis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça

do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja próxima do Viaduto.

ATE' SABADO, AS 18 HS.
RESTAURANTE E CONFETARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, avenida Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Retiramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar térreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado com aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

GOL DO BRASIL

A Fabrica de Discos "Columbia" gravou o samba de Alfredo Borba "Gol do Brasil", na voz de Elsa Laranjeira. Focaliza a já conhecida música popular as facanhas de Baltazar, o Cabecinha de Ouro, durante as pelepas do "scratch" nacional nas eliminatórias da Copa do Mundo. E, cavalheirescamente, aquela Fabrica enviou-nos um exemplar daquele disco, acompanhado de duas fotografias, onde se vêem o nosso comandante, Elsa Laranjeira, o técnico Zézé Moreira e o locutor Geraldo José de Almeida, da Radio Record, que toma parte também na gravação. Agradecemos.

PLENO DE ALEGRIA E FRIVOLO DE AMORES!... TUDO É CISPANTE E TENTADOR NESTE EPISÓDIO, ÍNTIMO!

VIVENDO SEM AMOR

WARNER COLOR

STEVE COCHRAN • PATRICE WYNMORE

PIRANCA • MAJESTIC • PARAMOUNT

ESTRELA • EXCELSIOR

CUPÃO

— RODADA DE 23-5-54 —

BOTAFOGO VS. CORINTIANS
SANTOS VS. FLUMINENSE
AMERICA VS. FERROVIARIA
NOROESTE VS. MARILIA
PAULISTA VS. BRAGANTINO

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SANTOS VS. FLUMINENSE?

Renda — Bem legível

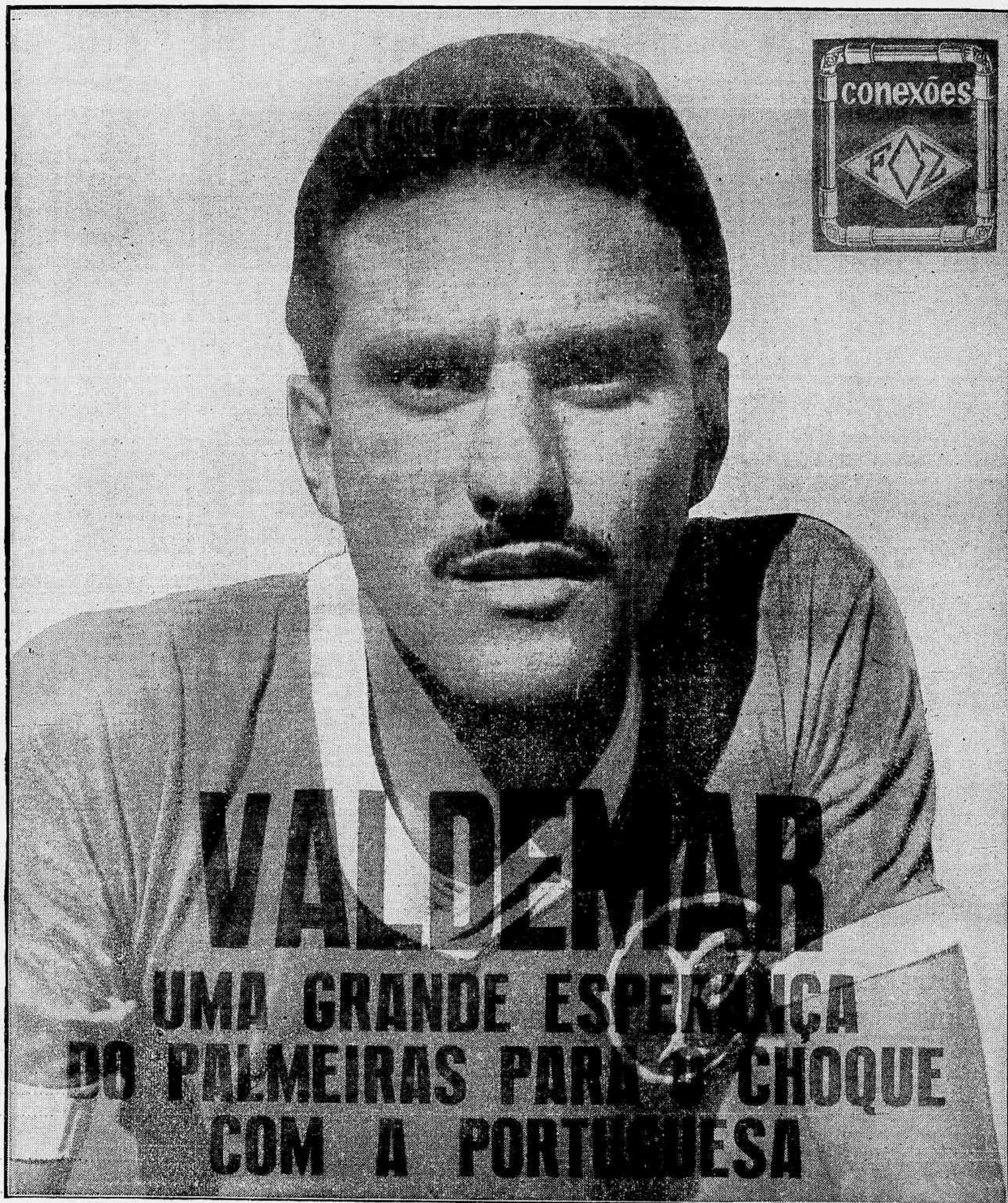
QUAL O MAIS QUERIDO CRAQUE DO PALMEIRAS ENTRE A TORCIDA?

QUAL O MAIS QUERIDO CRAQUE DA PORT. DE DESPORTOS ENTRE A TORCIDA?

VOTANTE (Nome — bem legível)

ENDEREÇO (Rua e numero)

LOCALIDADE



VALDENAR

**UMA GRANDE ESPERANÇA
DO PALMEIRAS PARA O CHOQUE
COM A PORTUGUESA**

Já em Santiago, do Chile, por ocasião das eliminatórias, Didi confirmou à reportagem que mais do que nunca continuava interessado em transferir-se para o São Paulo. Fê-lo, espontaneamente, sem ser forçado ao assunto, como a procurar a cooperação da imprensa para que isso aconteça.

R. MONTEIRO

DIDI QUER VIR

Posteriormente, reafirmou seu propósito quando aqui esteve para o jogo internacional contra os colombianos. Frizou seu interesse em deixar o Fluminense, onde, de modo claro, parece atuar com má vontade. Seria o caso do tricolor voltar a carga junto ao clube carioca. Este se tem negado a ceder Didi, mais diante do firme desejo do avanço não será difícil que o Fluminense mude de ideia. Seria um grande reforço.